

# PORTUGAL POST

ANO XXI • Nº 249 • Março 2015 • Publicação mensal • 2.00 €  
Portugal Post Verlag, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund • Tel.: 0231-83 90 289 • Telefax 0231- 8390351 • E Mail: [correio@free.de](mailto:correio@free.de) • [www.portugalpost.de](http://www.portugalpost.de) • K 25853 • ISSN 0340-3718

## ENTREVISTA |||

Carlos Lourenço, Director Geral da TAP Portugal para a Alemanha, a propósito do 70º aniversário da companhia:

## “DESEJO UMA PRIVATIZAÇÃO (DA TAP) CHEIA DE SUCESSO”

//P.13

**CARLOS GONÇALVES:**  
ENSINO DO PORTUGUÊS NA  
ALEMANHA NÃO DEVE ESTAR  
SÓ NAS MÃOS DE PORTUGAL //P.8



## > Nesta edição

### ■ Livre Circulação



Se pensa imigrar ou se chegou agora à Alemanha  
> Leia e informe-se  
//P.16

### ■ Nacionalidade



Pedidos de renúncia à nacionalidade portuguesa aumentaram em 2014  
//P.5

### ■ Pobreza



Alemanha tem o maior nível de pobreza desde a reunificação  
//P.4

### ■ Turismo



Portugal dos Pequenitos constrói novos monumentos para “não parar no tempo” //P.15

PUB

Escritório de Representação

 **Santander Totta**

O VALOR DAS IDEIAS

Bahnhofsvorplatz 1  
50667 Colónia • Tel.: 0221 91265 70

PUB

**Invest-Finanzcenter.de**

*An morgen denken!*



[info@invest-finanzcenter.de](mailto:info@invest-finanzcenter.de)  
[www.invest-finanzcenter.de](http://www.invest-finanzcenter.de)



Escritório Central  
Berg-Am-Laim-Str. 64  
81673 München

**A TODA A COMUNIDADE UMA SANTA PÁSCOA.**

Generali Versicherungen AG  
Subdirektion José Almeida

Para mais tarde ganhar, deixe-se por nós aconselhar!

**Atendimento ao Público:**  
Seg.a sexta: 09h às 12h00 e das 13h00 15h00  
Marcação prévia através dos nossos contactos

Tel.: 089 418 585 28  
Fax: 089 418 585 29

## PORTUGAL POST

Agraciado com a Medalha da Liberdade e Democracia da Assembleia da República

Fundado em 1993

**Director:** Mário dos Santos

### Redação, Colaboradores e Colunistas

Ana Cristina Silva: Lisboa  
 António Justo: Kassel  
 António Horta: Gelsenkirchen  
 Carlos Gonçalves: Lisboa  
 Cristina Dangerfield-Vogt: Berlim  
 Cristina Krippahl: Bona  
 Elisabete Araújo: Euskirchen  
 Fernando A. Ribeiro: Estugarda  
 Glória de Sousa: Hamburgo  
 Helena Araújo: Berlim  
 Helena Ferro de Gouveia: Bona  
 João Ferreira: Singen  
 Joaquim Nunes: Offenbach  
 Joaquim Peito: Hanôver  
 Luísa Costa Hölzl: Munique  
 Marco Bertolaso: Colónia  
 Maria do Rosário Loures: Nuremberga  
 Paulo Pisco: Lisboa  
 Teresa Soares: Nuremberga

**Direcção portugalpost.de:** Eliesha Schulte

**Assuntos Sociais:** Abílio Ferreira

**Saúde:** Prof. Dr. Fernando Pádua

**Língua Portuguesa:** Dra. Luciana Graça

**Consultório Jurídico:**

Catarina Tavares, Advogada

Susana Tão, Advogada

Michaela Azevedo dos Santos, Advogada

**Traduções:** Barbara Böer Alves e Sílvia Lima

**Impressão:** Portugal Post Verlag

**Redacção, Assinaturas Publicidade**

Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund

Tel.: (0231) 83 90 289 • Fax: (0231) 83 90 351

www.portugalpost.de

E-Mail: portugalpost@free.de

www.facebook.com/portugalpostverlag

### Publicidade – Portugal

AJBB Network - Arnado Business Center

Rua: João de Ruão, nº 12 – 1º -Escrt 49

3000-229 Coimbra (Portugal)

Tel: (+351) 239 716 396

publicidade@ajbbnetwork.com

ISSN 0340-3718

Propriedade: Portugal Post Verlag

Registo Comercial: HRA 13654

Os textos publicados na rubrica Opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do jornal PORTUGAL POST



**Editorial**  
**Por Mário dos Santos**  
**Director**

## As eleições em tempos de crise

A comunidade portuguesa na Alemanha, cujo número andará, mais coisa menos coisa, à volta dos 130.000, tem em breve um desafio: falamos da sua ligação ao destino político de Portugal que em breve estará nas mãos dos portugueses através das eleições legislativas marcadas para este ano.

Os últimos três anos e tal foram tempos de sofrimento vividos pela maioria dos portugueses. A situação criada pelas medidas de grande austeridade impostas pela chamada troika e acatadas em desmesura pelo actual Governo criou uma situação em Portugal de grandes dificuldades sociais que se reflectiram também nas comunidades. Exemplo disso foi o encerramento de alguns postos consulares, a redução de pessoal nos consulados e os cortes no ensino, só para falar em efeitos mais óbvios.

Na verdade, as dificuldades que os portugueses viveram e vivem não nos tocam directamente, até porque vivemos fora do país e a nossa situação aqui não é de maneira nenhuma comparável à dos nossos conterrâneos.

No entanto, a crise e as políticas de

austeridade extrema caíram também sobre nós porque fomos chamados a ajudar familiares que se encontraram (e se encontram) em situação de, uns mais do que outros, grande carência social e confrontados com necessidades que aqui são elementarmente satisfeitas: alimentação, medicamentos, prestação da casa, livros escolares, etc.

A crise, como se vê, não nos passou ao lado. A par da ajuda que tivemos de prestar a familiares, e muitas vezes até a amigos, fomos amiúde solicitados para ajudarmos parentes e amigos a sair do país e a encontrar modo de vida aqui onde vivemos. Foram muitos milhares de portugueses que saíram de Portugal rumo ao estrangeiro. Fala-se de 400.000 compatriotas que emigraram do país, como consequência das políticas de austeridade impostas por instâncias internacionais e praticadas pelo actual Governo como cura milagrosa para a crise.

É preciso recuar aos anos 60 do século passado para podermos fazer uma analogia entre os actuais números da emigração e os do tempo de Salazar e da guerra colonial, tempos esses também de miséria profunda.

A Alemanha também registou a entrada de um elevado número de portugueses que fugiram à falta de trabalho e à ausência de futuro em Portugal. Não foram apenas licenciados ou mão-de-obra-qualificada que se aventuraram no destino que se chama Alemanha. Muitos outros também deixaram o país ao deus-dará, tentando a sorte aqui onde muitos pensavam vir encontrar a árvore das patacas.

É no quadro desta síntese que irão acontecer as próximas eleições em Portugal. Eleições que poderão marcar o futuro de todos nós e, certamente, o daqueles que vivem em Portugal. Por isso, é importante não desvalorizarmos o voto porque só através dele, ou seja, da nossa participação eleitoral, se pode legitimar quem e como é que devemos ser governados.

Daí, e para concluir, urge chamar os portugueses à participação eleitoral nas próximas eleições legislativas. Os partidos políticos portugueses com estruturas organizativas na Alemanha, os conselheiros das comunidades, as missões diplomáticas, etc., têm responsabilidades no apelo ao recenseamento e no resultado do número de votantes nas próximas eleições.

## Receba em casa o seu jornal por apenas 22,45€ / Ano

Sim, quero receber em casa o

**PORTUGAL POST**

Preencha de forma legível, recorte e envie este cupão para: **PORTUGAL POST - Assinaturas**  
**Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Cód. Postal \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_

Telef. \_\_\_\_\_ Data/ Assinatura \_\_\_\_\_

Data Nasc.: \_\_\_\_\_

### Formas de pagamento:

Contra factura enviada após o envio do primeiro exemplar

Ou, se preferir, pode pagar a sua assinatura através de débito na sua conta. Meio de pagamento não obrigatório

Ler e preencher formulário inserto neste cupão - (SEPA-Lastschriftmandat) →

### Widerruf

Mir ist bekannt, dass ich diese Bestellung ohne Begründung innerhalb von 14 Tagen schriftlich bei der Portugal Post - Aboabteilung, Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund widerrufen kann. Zur Fristwahrung genügt die rechtzeitige Absendung.

Das Abo verlängert sich um den angegebenen Zahlungszeitraum zum gültigen Bezugspreis, wenn es nicht drei Wochen vor Ablauf schriftlich gekündigt wird.

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 • 44145 Dortmund  
 Gläubiger-Identifikationsnummer  
 DE10ZZZ00000721760  
 Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat: Ich ermächtige die Portugal Post, Zahlungen von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto gezogenen Lastschriften einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

Kreditinstitut (Name und BIC)

DE \_\_\_\_\_  
 IBAN

Datum, Ort und

Unterschrift

Die Mandatsreferenz wird separat mitgeteilt.

# Adira já!

22 anos de publicação

Tel.: 0231 - 83 90 289

Fax: 0231 - 83 90 351

correio@free.de

Meios de pagamento disponíveis  
 Por transferência bancária ou, se preferir, por débito na sua conta bancária

# Portugal foi o parceiro da *Fruit Logística*, a maior feira de frutas e legumes do mundo

Cristina Dangerfield-Vogt  
Em Berlim

Portugal foi o parceiro da *Fruit Logística* 2015, a maior feira de frutas e legumes do mundo, que teve lugar nos dias 4, 5 e 6 de Fevereiro, em Berlim. A inauguração do espaço dedicado aos expositores portugueses contou com a presença do Vice-Primeiro Ministro, Paulo Portas, da Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, do Ministro da Agricultura alemão, Christian Schmidt, e do Embaixador português na Alemanha, Luís de Almeida Sampaio.

O certame registou quase sessenta e cinco mil visitantes profissionais de cento e trinta e cinco países que visitaram os dois mil setecentos e oitenta e cinco expositores de oitenta e três países, de acordo com dados da organização. Nesta importante feira participaram quarenta e quatro empresas portuguesas, que ocuparam cerca de seiscentos metros quadrados na “Messe Berlin”, o Centro de Feiras e Congressos de Berlim. A presença portuguesa foi organizada pela “Portugal Fresh”, uma associação profissional do sector, fundada em 2010.

O clima do sudoeste europeu e o facto de Portugal ter uma longa costa atlântica, permite criar espécies muito próprias. A especialidade das frutas e legumes portugueses espelha-se na frase de marketing “Atlantic Breeze and



Taste” – O Sabor e Brisa Atlânticos criada para melhor internacionalizar o carácter único dos nossos produtos. O objectivo desta quinta participação de Portugal nesta importante feira foi impulsionar as exportações nacionais no sector.

Portugal aposta na excelência e diferenciação dos seus legumes e frutas e exporta para cerca de cem países. A participação nesta feira internacional como parceiro veio aumentar significativamente a visibilidade e oportunidades das empresas portuguesas do sector a nível mundial. De notar que a Alemanha é um mercado que tem mostrado uma crescente apetência pelas frutas e legumes portugueses, que são vistos como seguros em termos ecológicos e de produ-

ção, e cuja especialidade os torna muito atraentes para os consumidores mais exigentes.

Durante a visita ao espaço português, o vice-primeiro ministro, Paulo Portas, elogiou o trabalho da *Portugal Fresh* e de todos os que contribuíram para “a presença de Portugal no maior certame no mundo neste sector”. Disse ainda que “internacionalizar as empresas portuguesas e apoiar a sua internacionalização é muito importante” e que “Portugal tem neste momento mais de quarenta por cento de PIB em exportações. O sector agrícola representa vinte por cento das nossas exportações agrícolas. O sector das frutas e legumes representa vinte por cento deste sector. Exportámos cerca de mil milhões de Euros em frutas e

legumes frescos em 2013, tudo indica que em 2014 teremos crescido para mais de mil e cem milhões de euros. E este crescimento é um mérito das empresas”. Paulo Portas apontou para a revista “Eurofresh”, que segurava, afirmando “estamos na primeira página. E isto é o resultado do trabalho de todos os envolvidos e da qualidade dos nossos produtos. Dá muito trabalho chegar aqui!”

A Ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, afirmou que “as frutas e os legumes nacionais ainda têm margem de progressão no mercado alemão, mas que o objectivo é também diversificar os destinos e que estar em Berlim não é olhar apenas para o mercado alemão ou europeu”. O objectivo da participação na feira é “reforçar as acções de promoção e a divulgação dos produtos nacionais e continuar a impulsionar o crescimento do sector”.

No fim do primeiro dia da *Fruit Logística* 2015, realizou-se um jantar no Maritim Hotel com a presença de Paulo Portas, Assunção Cristas, Christian Schmidt, Luís de Almeida Sampaio, e Manuel Évora, presidente da *Portugal Fresh*, e a participação de quatrocentos convidados ligados ao sector, incluindo vários membros da comunidade portuguesa na Alemanha.

Durante o evento, foram proferidos vários discursos sobre a parceria de Portugal na *Fruit Logística*, o crescimento das exportações no sector agrícola, o papel da *Portugal Fresh*, a importância do *branding* e do *marketing* dos produtos. Manuel Évora pediu também ao estado português que

Na foto: (da esq.)

Pedro Macedo Leão, Diretor do Centro de Negócios, AICEP, em Berlim,

Maria de Lurdes Sousa, Responsável do Escritório de Representação da CGD em Berlim,

Filipe Ravara, Diretor Agribusiness Center CGD

e Pedro Ortigão Correia, Vice-Presidente AICEP

Foto: Herbert Schlemmer



Presentes no banquete oferecido pelo Vice-Primeiro Ministro Paulo Portas. (da esq.) Prof. Dr. José Luís, Encarnação, Cristina Dangerfield-Vogt, jornalista do PP e Michael Wirges, vice-presidente da DPG.

Foto: Herbert Schlemmer

“nos liberte da carga das burocracias portuguesas” e que continue a ajudar-nos no campo das barreiras alfandegárias às nossas exportações através da diplomacia económica. Manuel Évora revelou ainda que através da *Portugal Fresh* se conseguiu celebrar um acordo muito importante com um grande *player* internacional do sector, que ainda não poderia divulgar. O presidente daquela organização profissional realçou que a ideia original da candidatura de Portugal a parceiro da *Fruit Logística* partiu do Embaixador Luís de Almeida Sampaio.

Em conversa com o *Portugal Post*, o Embaixador afirmou “que estas candidaturas não só são trabalhosas como os candidatos são vários. Portugal teve de se demarcar dos seus concorrentes pela especialidade e qualidade dos seus produtos”.

A parceria de Portugal na *Fruit Logística* 2015 é prova de “que o associativismo empresarial pleno em Portugal funciona mesmo, porque juntos podemos mais, e é também resultado de uma boa diplomacia económica, uma perfeita interacção entre os privados e o público, ou seja o governo português, e a Embaixada de Portugal, em Berlim, que desde a primeira hora esteve envolvida neste projecto”.

O programa do jantar incluiu fados tocados e interpretados pelo grupo de Custódio Castelo e, para terminar, um desfile de moda da estilista luso-venezuelana, Katty Xiomara, com os legumes e frutas portugueses a enfeitarem as T-shirts compridas, vestidas pelas modelos.

# Nova lei do Conselho das Comunidades Portuguesas aprovada na especialidade

**Os deputados da comissão parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades aprovaram por unanimidade alterações à lei do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), que passará a funcionar por conselhos regionais, mantendo três comissões temáticas.**

Depois de ter sido aprovada no parlamento na generalidade, em Setembro passado, a proposta de lei do Governo baixou à comissão respectiva, com apelos da maioria PSD/CDS-PP para um consenso, tendo sido criado um grupo de trabalho para rever o diploma.

Sobre o funcionamento do CCP, um órgão consultivo do Governo em matéria de emigração, o executivo propunha o abandono

total das comissões temáticas, em vigor desde a última alteração à lei do CCP, aprovada em 2007 pelo Governo socialista, regressando à organização por secções regionais e locais.

A proposta foi contestada pela oposição e pelo Conselho Permanente do CCP e a versão definitiva, aprovada na especialidade com os votos favoráveis do PSD, CDS-PP e PS (PCP e Bloco de Esquerda estavam ausentes), prevê agora o funcionamento com as duas soluções.

São introduzidas as secções regionais (Europa; África; Ásia e Oceânia; América do Norte; América Central e América do Sul) e as comissões temáticas são reduzidas para três (questões sociais, económicas e fluxos migratórios; ensino de português no estrangeiro, cultura, associativismo e comunicação social; questões consulares e participação cívica e

política), reunindo-se uma vez por ano.

Outra proposta do executivo que entretanto foi abandonada foi a de o Conselho Permanente ser presidido pelo membro do Governo que tutela a emigração (o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas), que a oposição recusava, considerando corresponder a uma “governamentalização” deste órgão.

O CCP passa de 73 membros, dez dos quais nomeados, para 80 elementos, todos eleitos, sendo o Conselho Permanente presidido por um dos conselheiros, eleito entre os seus pares. As reuniões deste órgão máximo podem ser convocadas pelo Governo, pelo presidente ou por um mínimo de dois terços dos conselheiros.

O Governo pretendia, com esta revisão da lei, passar a fazer corresponder o universo eleitoral do Conselho com o universo elei-

toral dos círculos eleitorais da Europa e de fora da Europa para a Assembleia da República, “garantindo um envolvimento de todos os eleitos no fomento de um único processo de recenseamento e de participação política”, mas propunha um mínimo de 250 assinaturas para a apresentação de candidaturas, número que baixou agora para 75.

O deputado do PSD, Carlos Alberto Gonçalves, salientou que o projecto final “inclui alterações propostas por todos os grupos parlamentares que participaram” no grupo de trabalho, o que “demonstra que houve vontade de conseguir consensos, o que não aconteceu no passado”, referindo-se à aprovação da anterior versão da lei, apenas com os votos do PS.

“É uma lei muito importante para os portugueses que residem no estrangeiro e que continuam a ter um défice de representação e de intervenção nas instituições políticas em Portugal”, defendeu o social-democrata.

Pelo PS, o deputado Paulo Pisco apontou a “considerável abertura que os partidos da maioria demonstraram” relativamente às propostas dos outros partidos, nomeadamente às sugestões que os socialistas consideraram mais importantes, entre as quais o universo eleitoral, a presidência do Conselho Permanente e a manutenção de comissões temáticas.

“O PS tinha uma posição adversa à alteração desta lei, partindo do princípio que não se pode mudar a lei de cada vez que muda o Governo”, sustentou Paulo Pisco, que reconheceu que a versão final da proposta permitiu “algumas melhorias”.

*PP com lusa*

## Alemanha tem o maior nível de pobreza desde a reunificação

**Cerca de 12,5 milhões de alemães, ou 15,5% da população, foram considerados pobres em 2013, aponta estudo da Associação alemã do bem-estar Social (Paritätischer Wohlfahrtsverband). Trata-se do pior índice registado desde 1990. A situação é particularmente grave entre os aposentados.**

A pobreza e o abismo entre os estados ricos e pobres da Alemanha estão a aumentar, alertou a Associação alemã do bem-estar Social.

“A pobreza nunca foi tão grande e a disparidade regional nunca foi tão profunda” afirmou Ulrich Schneider, diretor da associação, referindo-se aos 25 anos que se passaram desde a reunificação da Alemanha, em 1990.

A associação define como “pobres” as famílias que têm um rendimento 60% menor do que a média do país. Em 2012, 15% da população enquadrava-se nesta categoria.

Segundo o relatório divulgado, os estados mais afetados pela pobreza são Bremen, Berlim e Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental. No plano oposto, estão Baden-Württemberg e a Baviera, os estados mais ricos com base no PIB. As únicas unidades federativas em que se verificou um ligeiro declínio nos índices de pobreza foram Saxônia-Anhalt e Brandemburgo.

“De modo geral, o ranking dos estados mostra uma república esfarrapada”, disse Schneider. Para combater a crescente pobreza, seria necessária uma grande expansão do emprego público, entre outras medidas, afirmou.

A ministra alemã do Trabalho, Andrea Nahles, anunciou no mês passado a criação de milhares de empregos para os mais desfavorecidos do país até 2020. Para esse objectivo, seriam utilizados 2,7 bilhões de euros do Fundo Social Europeu, além de 4,3 bilhões de euros da Alemanha.

Quase 40% das verbas deverão ser investidas na “promoção da integração social e na luta contra a pobreza”, afirmou a ministra.

Os grupos sociais mais ameaçados pela pobreza são os desempregados, as mães solteiras e as pessoas com baixo nível educativo. Schneider alertou que a pobreza também está a aumentar significativamente entre os aposentados, grupo cujo rendimento mais diminuiu desde 2006.

## QUEM SÃO OS MEMBROS DO CONSELHO DAS COMUNIDADES ELEITOS EM 2008 E AINDA EM EXERCÍCIO ATÉ ÀS PRÓXIMAS ELEIÇÕES QUE NINGUÉM SABE QUANDO SE REALIZARÃO?



Alfredo Cardoso, Münster



Alfredo Stoffel, Cuxhaven



Fernando Genro, Neuss



José Eduardo, Frankfurt



Piedade Frias, Estugarda

## Número de desempregados ultrapassa 3 milhões na Alemanha

A taxa de desemprego chega a 7% em Janeiro, influenciada sobretudo pelo inverno. Mas na comparação com o mesmo período do ano anterior, há menos alemães sem trabalho.

Em Janeiro deste ano, o número de desempregados na Alemanha aumentou em 268 mil na comparação com o mês anterior, chegando a mais de 3 milhões de pessoas, informou a Agência Federal do Trabalho da Alemanha.

A taxa de desemprego no país

subiu 0,6 ponto percentual em relação a Dezembro, chegando a 7%. Entretanto, na comparação com Janeiro de 2014, o número de pessoas sem trabalho no país diminuiu em 104 mil.

“A elevação do desemprego em Janeiro tem sobretudo razões sazonais”, afirmou Frank-Jürgen Weise, chefe da Agência Federal do Trabalho. O aumento no número de pessoas desocupadas é normal no inverno, pois o ritmo das actividades económicas diminui nessa época, disse.



## Pedidos de renúncia à nacionalidade portuguesa aumentaram em 2014

Os pedidos de renúncia à nacionalidade portuguesa aumentaram em 2014, ano em que 91 emigrantes pediram para deixar de ser portugueses, de acordo com dados do Ministério da Justiça a que a Lusa teve acesso.

No ano passado, “91 cidadãos pediram a perda da nacionalidade portuguesa, contra 58 em 2013 e 62 em 2012”, disse à Lusa fonte do Ministério da Justiça.

A maioria dos pedidos de renúncia à nacionalidade portuguesa no último ano veio de imigrantes na Noruega (21), seguindo-se Andorra (19) e Luxemburgo (12), país que permite a dupla nacionalidade desde 2009.

De França, que também não exige a renúncia à nacionalidade de origem no processo de natura-

lização, chegou apenas um pedido para deixar de ser português, contra três em 2013. A Holanda surge em quarto lugar, com dez pedidos, seguindo-se a Índia (oito), Suíça (quatro) e Singapura (três).

Dos Estados Unidos, Alemanha e Austrália chegaram no ano passado dois pedidos.

O pedido de renúncia “tem por base a vontade do próprio interessado”, explicou à Lusa fonte da Conservatória dos Registos Centrais, e a lei não exige qualquer justificação.

“A Lei da Nacionalidade não prevê que o cidadão invoque o motivo por que pretende a perda da nacionalidade (art.º 8.º), e apenas salvaguarda que o requerente tenha outra nacionalidade, para além da portuguesa, para evitar

que com a perda possa ser criada uma situação de apátrida”, explicou à Lusa a mesma fonte.

Nos últimos três anos, 211 portugueses renunciaram à nacionalidade de origem, registando-se no ano passado mais 33 pedidos do que em 2013.

Do total de requerimentos de renúncia entrados em 2014, doze vieram de portugueses no Luxemburgo, o terceiro país com mais pedidos, apesar de a lei luxemburguesa ter deixado de exigir a renúncia à nacionalidade de origem em 2009.

Entre os países que permitem a dupla nacionalidade, o Luxemburgo é também o país de onde chegam mais pedidos de renúncia à nacionalidade portuguesa.

PP com Lusa

## Mais de 500 toneladas de pêra rocha chegam por mês aos supermercados LIDL na Alemanha



A cadeia alemã de supermercados LIDL e o sector da produção da pêra rocha anunciaram um acordo destinado à exportação de mais de 500 toneladas por mês de fruta para as lojas na Alemanha.

Pedro Monteiro, director de compras do LIDL em Portugal, disse que o acordo, em vigor desde Setembro, já permitiu exportar 1500 toneladas de fruta, o que representa mais de 12 milhões de euros.

Pedro Monteiro explicou que a cadeia alemã já exporta outras frutas como melancias para a França (1200 toneladas) e framboesas para a Alemanha (550 toneladas).

A partir de Portugal, o LIDL já exportava também pêra rocha, para Inglaterra, Irlanda, França e Espanha, mas aquela fruta não era ainda vendida nos supermercados alemães, onde agora chegam por semana sete camiões e 140 toneladas de fruta, o que representa mais de 500 toneladas exportadas por mês.

Pedro Monteiro explicou que se trata de “uma oportunidade” para a pêra rocha, não só por chegar a milhões de consumidores alemães, que até agora já degustaram 12 milhões de peras, mas também por “abrir portas a outros mercados”, de outros países onde o LIDL está representado.

## Deputado do PS acusa Governo de “favorecimento partidário” em encontro de eleitos lusos

O deputado socialista Paulo Pisco acusou o Governo de “favorecimento partidário” na organização de um encontro de eleitos lusos, em Janeiro, em Lisboa, cuja “esmagadora maioria” dos participantes era de partidos de direita.

Em causa está o III Fórum Mundial dos Luso-eleitos, que decorreu em Lisboa entre 29 e 31 de Janeiro, que contou com a participação de um total de 20 representantes, oriundos de França, Luxemburgo, Estados Unidos da América e África do Sul.

Segundo o deputado do PS, 13 dos participantes são “de direita (11 de França e dois do Luxemburgo), entre os quais vários militantes do PSD”.

Numa pergunta entregue na Assembleia da República e dirigida ao secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, Paulo Pisco exemplifica que França é “um país decisivo em termos de eleições legislativas



Paulo Pisco

para a Assembleia da República” e que esta composição reflecte “inevitavelmente um favorecimento partidário com fins eleitorais”.

“Estamos perante uma situação intolerável de violação dos equilíbrios democráticos e favorecimento partidário com utilização dos recursos do Estado”, critica o socialista, eleito pelo círculo da Europa.

Para o deputado, esta inicia-

tiva é “relevante no âmbito das políticas para as políticas portuguesas”.

Tratando-se de “eleitos portugueses ou descendentes de portugueses, exige-se que a organização de uma iniciativa desta natureza preserve a sua imparcialidade e equilíbrio democrático e que abranja mais países”, considera, lamentando que tal não tenha acontecido neste caso.

Pisco questiona o secretário de Estado que tutela os emigrantes portugueses sobre os critérios que presidiram à selecção dos participantes no encontro, se “assume a natureza claramente partidária” do fórum, perguntando ainda como foi organizado e quanto custou.

“Não considera o Governo que um encontro com este grau de ostensivo favorecimento partidário põe em causa a importância e bondade da iniciativa?”, pergunta também o deputado socialista.

## Alemanha quer que camionistas portugueses ganhem salário mínimo alemão enquanto estão... na Alemanha

A Alemanha pode promover uma alteração legislativa que significaria que os camionistas estrangeiros teriam que receber o salário mínimo alemão durante as horas que estivessem dentro do país, o que representa uma diferença significativa em relação ao salário mínimo português.

Esta alteração legal que se debate na Alemanha poderá afetar ainda mais as transportadoras portuguesas. Quer-se que as transportadoras sejam obrigadas a comunicar às autoridades alemãs a passagem de camiões pelo território, com a informação do camião, das datas e do motorista, e querem ainda que os camionistas



recebam o salário mínimo alemão durante as horas que se encontram na Alemanha.

A diferença de salários é significativa, visto que o salário mínimo nacional é de 505 euros mensais, enquanto o alemão, pago à hora, é de 8,5 euros, totalizando 1309 euros por mês.

Publicidade é um investimento e não uma despesa.

Divulgue a sua empresa no PP

PORTUGAL POST

Ligue-nos:

0231-83 90 289

Werbung kostet Geld, keine werbung kostet Kunden!

# A importância das comunidades portuguesas: o reconhecimento pelo Governo

**A**o longo dos últimos anos tenho, por diversas ocasiões e em diferentes palcos, realçado o papel que as comunidades portuguesas residentes no estrangeiro têm vindo a ter no apoio a Portugal ajudando o país a superar a difícil situação em que se viu colocado pela anterior gestão socialista.

É pois com agrado que vejo agora o Governo a reconhecer esse papel e a incentivar o regresso a Portugal de emigrantes e lusodescendentes de forma a, por um lado reverter, o seu défice demográfico e, por outro, a tirar proveito das capacidades que muitos destes portugueses demonstraram já possuir e que são, naturalmente, uma mais valia para o nosso país.

Estou a falar do Plano Estratégico para as Migrações (PEM) 2015-2020, um projecto de resolução do Conselho de Ministros que tem como um dos seus principais eixos o desenvolvimento de um conjunto de políticas de incentivo, acompanhamento e apoio ao

regresso dos portugueses emigrados.

Este plano, tal como referido acima, pretende desenvolver ações e programas, sob a coordenação do Ministério dos Negócios Estrangeiros que “promovam, acompanhem e apoiem o regresso de cidadãos nacionais emigrados no estrangeiro ou o reforço dos seus laços de vínculo a Portugal, contribuindo por essa via para a reversão do movimento emigratório de cidadãos portugueses para o estrangeiro”.

É sem dúvida um plano ambicioso. Mas este Governo já deu mostras de ter capacidade para compreender e trabalhar em prol das comunidades portuguesas. E já deu mostras também de não apenas compreender o verdadeiro potencial da nossa diáspora como também de criar efectivamente mecanismos de o rentabilizar e aproveitar em benefício da economia portuguesa.

Paralelamente com esta iniciativa dedicada às migrações o Governo deixou também a promessa de lançar, ainda este ano, um pro-



Carlos Gonçalves \*



***É chegada a hora de existirem políticas transversais para a nossa Diáspora que permitam tirar delas todo o potencial que possuem para que Portugal possa sair ainda mais reforçado no plano externo e com uma economia mais saudável no plano interno.***

grama de “Empreendedorismo para Emigrantes” procurando “apoiar a criação de empresas por nacionais não residentes em território nacional”. A justificação para esta medida é dada de uma forma muito objectiva e directa pelo executivo ao afirmar que “dispondo Portugal de uma vasta e muito qualificada diáspora, hoje enriquecida por novos perfis migratórios de jovens que têm procurado outros destinos, estará aí a primeira fonte de migrantes que nos interessa enquanto nação captar.”

Mas, ao mesmo tempo, é demonstrada uma preocupação social e o programa prevê a promoção de políticas de apoio à reintegração de emigrantes economicamente vulneráveis, não residentes em território nacional há mais de um ano.

Estas são boas medidas para as comunidades portuguesas. Para todos os portugueses que apesar de terem tido necessidade de sair de Portugal nunca se desligaram do seu país e sentem vontade de nele investir mas encontrando,

muitas vezes, entraves inesperados e uma falta de compreensão que lhes dificulta imenso a relação com o seu país de origem em termos de investimento.

É chegada a hora de Portugal entender as comunidades portuguesas residentes no estrangeiro como o seu prolongamento natural. É chegada a hora de existirem políticas transversais para a nossa Diáspora que permitam tirar delas todo o potencial que possuem para que Portugal possa sair ainda mais reforçado no plano externo e com uma economia mais saudável no plano interno. É hora de, em conjunto, construir um Portugal mais forte e preparado para enfrentar os grandes desafios que ainda o espera. Acredito que as condições económicas e financeiras do país, com a ajuda das suas comunidades, são hoje muito melhores do que há três anos. Mas ainda existe muito a fazer e, como sempre, os portugueses residentes no estrangeiro dirão que têm Portugal no seu coração e continuarão a ser fundamentais para o país.

\* **Deputado do PSD**

# O Conselho das Comunidades Portuguesas – uma nova esperança

**A**nova lei do CCP promete algo de positivo. Foi aprovada com uma grande maioria política e o governo nesta matéria procurou o consenso. Fizeram-se ajustamentos necessários, pois o último regulamento transformou o CCP num instrumento ao serviço do Embaixador e não da Comunidade.

Os Conselheiros deslocavam-se para Berlim e para Lisboa, mas afastaram-se da Comunidade, pois o estatuto não fomentava estes contactos. A nova estrutura vai permitir que os conselheiros estejam primeiramente ao serviço da Comunidade.

E os desafios para os próximos anos são muitos: a emigração a aumentar em condições precárias, sem garantias sociais e jurídicas, uma rede consular frágil e com falta de meios financeiros. Um ensino do português no estrangeiro com uma organização

complicada e com obstáculos financeiros (propina) que desmotivava pais e filhos, e professores. Um associativismo em crise e em transformação, oriundo da primeira geração.

Uma realidade intercultural, mista, que exige uma ideia de “pátria” diferente, uma orientação mais cosmopolita. Um mundo do trabalho mais severo, mais explorador, com relações de trabalho obscuras. Sistemas de segurança social em crise, e em fase de dismantelamento, que exigem uma outra forma de protecção e de apoio, de novas convenções. Um tecido empresarial com inúmeras chances para explorar.

Precisamos de um Conselho das Comunidades forte para fazer frente a estes desafios! A nova lei cria novas esperanças, agora tudo depende dos eleitores elegerem Conselheiros mediante a sua motivação e competência, e de porem de parte aqueles que pouco ou nada fizeram, com algumas ex-



Nelson Rodrigues



***Os Conselheiros deslocavam-se para Berlim e para Lisboa, mas afastaram-se da Comunidade, pois o estatuto não fomentava estes contactos. A nova estrutura vai permitir que os conselheiros estejam primeiramente ao serviço da Comunidade.***

cepções.

No caso da Alemanha deveremos explorar os potenciais da nossa Comunidade, as forças associativas.

Em 2014 verificamos que 80% das actividades organizadas para celebrar os 50 anos de Comunidade foram realizadas na Renânia do Norte e Vestefália.

Embora a Federação das Associações (FAPA) tenha desaparecido completamente do terreno, juntamente com a VPU (uma organização que desde o falecimento de Duarte Branco passou a existir puramente no papel), continuamos a ter uma estrutura associativa muito viva e rica. Desfrutamos das diversas ofertas de actividades e eventos.

A Comunidade vive. E desfruta também de um Consulado-Geral em Düsseldorf com um funcionamento excelente que se deve às qualidades de gestão da Cônsul-Geral, Maria Durão. O

Congresso sobre a mulher portuguesa que se realiza dia 21 de Março em Colónia é mais uma prova desta dinâmica.

Temos de constatar que o mesmo não acontece no sul da Alemanha, em Estugarda e arredores. Aí temos um Consulado sem capacidade de acção e uma Comunidade que precisa de mais apoio.

Estugarda é depois de Hamburgo a segunda maior comunidade local portuguesa na Alemanha, mas vive nos últimos anos num estado de estagnação. Poderá o novo CCP na Alemanha analisar melhor os obstáculos locais e na base de um diálogo concreto, juntamente com os actores locais e o cônsul-geral, criar outras condições para reactivar a Comunidade.

Devo elogiar o papel do Conselheiro Alfredo Stoffel que soube em Hamburgo pôr o dedo na ferida. Mas nunca ouvimos nada da Conselheira de Estugarda.

# De Bona para Hamburgo



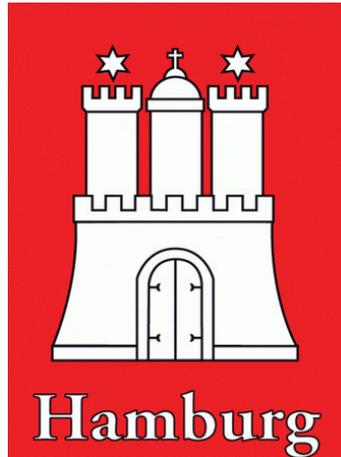
Gloria Sousa,  
Hamburgo

**M**udar de cidade é mudar de vida, dar uma sacudidela na rotina e respirar uma lufada de ar fresco. Ou de ar mais gelado quando se trata de deixar Bona, na Renânia do Norte-Vestfália, rumo ao norte, à grande Hamburgo.

Ainda dentro da carrinha, atolada de caixas, malas e com a bicicleta atrás, denunciando um rompimento abrupto com os últimos três anos, percebi que finalmente iria experimentar viver numa grande cidade. Não quero dizer que não gosto de localidades mais pequenas. Para quem nasceu e passou a maior parte da vida numa pequena cidade no norte de Portugal, os meios pequenos são naturalmente confortáveis. E

como grande parte das cidades alemãs, ao exemplo de Bona, estão organizadas em bairros, onde é possível ter acesso a quase tudo o que se precisa para o dia-a-dia, tive a sensação de também aí viver num espaço relativamente limitado. Limites esses que se dissipam em Hamburgo.

Aqui o olhar perde-se entre as centenas de barcos gigantes que atracam, partem, descarregam e carregam longos e coloridos contentores que deslizam do rio Elba para todo o mundo. No sentido oposto, o olhar esbarra na alta, irreverente e pontiaguda Elbphilharmonie, em fase final de construção. Ao aproximar entramos numa das zonas que é o cartão postal de Hamburgo, Speicherstadt, o famoso bairro de edifícios altos e antigos cor de barro, construído para armazenar as mercadorias dos navios, hoje reservado principalmente a escritórios. Uma zona calma e harmoniosa se se comparar com a dinâmica, atrevida, colorida e barulhenta Reeperbahn que acorda



com a lua. Mas o Alster, no centro da cidade, é um dos meus locais preferidos. O lago e espaço verde que o envolve são o verdadeiro pulmão de Hamburgo ou mesmo o coração: com o sol e a chegada da Primavera e do Verão, o lago ganha uma nova vida ao ritmo dos remos, canoas e barcos que patinam de um lado para o outro. Tal como na zona de Blankenese, com vista para o Elba, é também na área voltada para o Alster que vivem as famílias mais abastadas

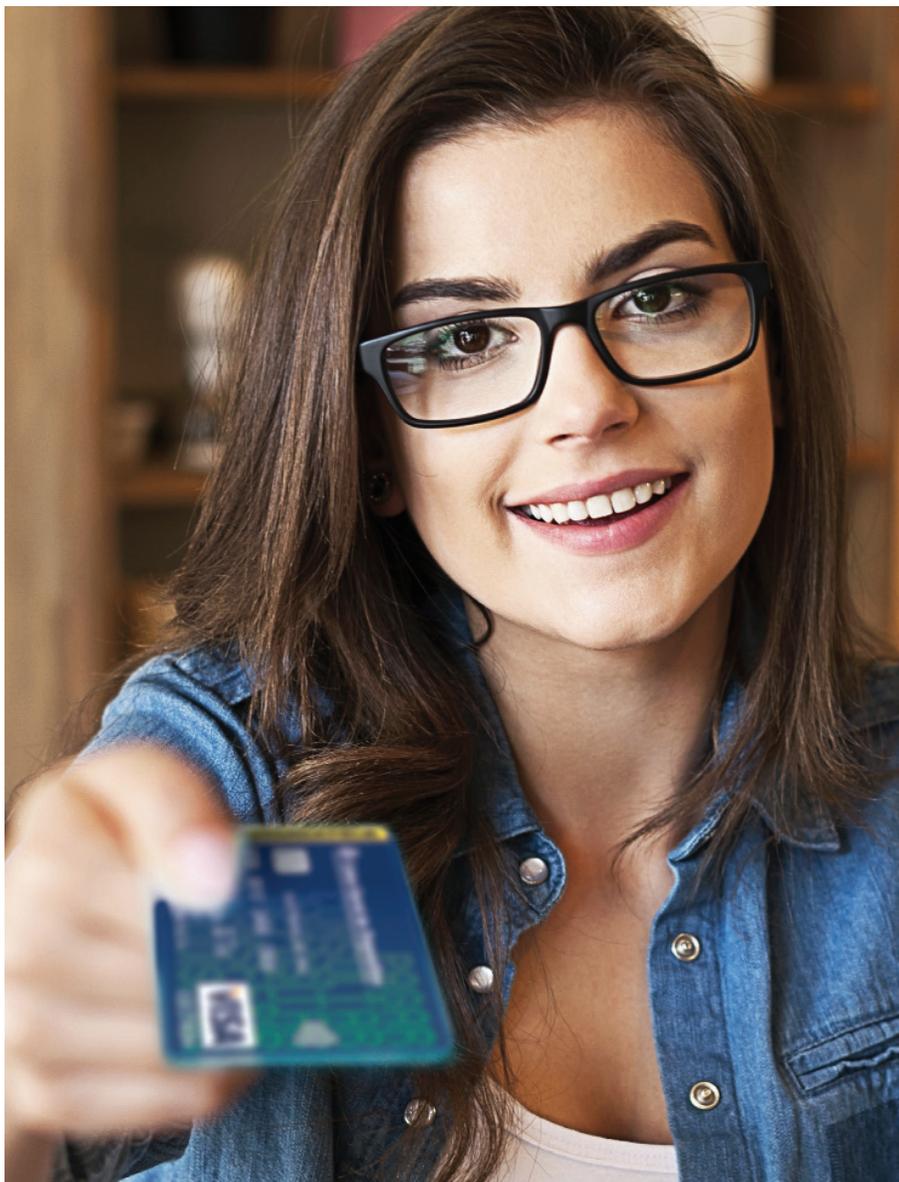
em luxuosas moradias. Sendo Hamburgo a cidade que concentra os mais endinheirados da Alemanha, muito por força do pujante porto e da firma da Airbus, não admira que também exiba moradias elegantes, requintadas, de toque nobre. O importante porto permitiu fazer desta uma cidade de uma riqueza geracional, consolidada e não de um novo-riquismo rápido sem etiqueta.

Foi também o porto que trouxe muitos portugueses para Hamburgo. Começaram por se dedicar a trabalhos relacionados com a actividade portuária, mas aos poucos foram-se fixando e dedicando a outros negócios. Hoje no chamado "Portugiesenviertel" concentram-se restaurantes onde se podem provar e matar saudades dos nossos pratos típicos, cafés onde o pastel de nata e o galão são reis e senhores e onde a qualquer instante se escuta a língua de Camões. Desengane-se quem pensa que os portugueses são os principais clientes, na verdade a clientela é diversificada e não faltam

alemães que apreciem os sabores lusos.

Falei com alguns portugueses que vivem em Hamburgo há bastante tempo, de uma maneira geral gostam da cidade, da margem de crescimento que aqui podem ter, contam que os filhos já estão cá enraizados, mas o saudosismo costuma ser um denominador comum: saudades da família, da terra do sol. Alguns dizem que em Hamburgo os alemães são, tal como o tempo, mais frios. Uma opinião que já tinha escutado mesmo de alemães de outras zonas do país. No entanto, pelo menos para já não posso sublinhar nem riscar essa ideia. Aqui, como no resto do país, tenho para mim que os alemães são, em geral, um povo reservado, de poucas palavras e emoções recatadas, pelo menos numa fase inicial. A diferença é que na Renânia do Norte-Vestfália, os alemães aquecem e transformam-se quando vestem a fantasia na louca "estação" do Carnaval que em Hamburgo praticamente não existe.

PUB



Cartão de Débito RE

O CARTÃO QUE O FAZ SENTIR  
MAIS PRÓXIMO DE PORTUGAL.

Sem comissões sobre operações no país de residência, como se estivesse em Portugal.

Com o cartão de débito para residentes no estrangeiro pode efetuar pagamentos nas lojas e levantamentos nos caixas automáticos, movimentando a sua conta à ordem em Portugal com toda a segurança. E o melhor é que não tem que pagar comissões de levantamento e de compras no país onde reside. Tal e qual como se estivesse em Portugal.

Saiba mais em <http://residentesnoestrangeiro.cgd.pt>, numa agência ou representação da Caixa, ou ligue (+351) 707 24 24 24, disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano.

Se é cliente do serviço Caixadirecta utilize a linha telefónica gratuita 00 800 351 351 00.

HÁ UM BANCO QUE O APROXIMA DE PORTUGAL.  
A CAIXA. COM CERTEZA.



## Carlos Gonçalves diz que ensino do português na Alemanha não deve estar só nas mãos de Portugal

O deputado Carlos Gonçalves (PSD), eleito pela Emigração pelo círculo da Europa, disse, durante uma deslocação a Estugarda, que o ensino do português no estrangeiro não deve estar só nas mãos de Portugal, mas também nas dos países de acolhimento das comunidades portuguesas.

“Parece-me que os países de acolhimento devem ter uma outra postura relativamente ao ensino da língua (portuguesa). Não podemos deixar o ensino da língua só nas mãos de Portugal. Esta é uma questão que os pais compreendem claramente”, declarou à Lusa Carlos Gonçalves.

O parlamentar fez estas declarações no final da viagem que realizou em meados de Fevereiro a Estugarda onde se encontrou com professores do ensino do português no estrangeiro (EPE) e com representantes de pais de alunos.

“Nós temos que reforçar o trabalho com os países em que as nossas comunidades estão integradas. Os portugueses que residem na Alemanha pagam os impostos, contribuem para a vida económica e social daquele país”, sublinhou ainda.

“Deve haver uma oferta mais adequada pela importância, pelo peso e pelo contributo das comunidades portuguesas nestes países de acolhimento. As pessoas per-



Carlos Gonçalves. Foto: PP

cebem que estando nestes países merecem uma atenção especial numa matéria que é considerada claramente essencial às comunidades portuguesas”, acrescentou.

Para o deputado do PSD, o ensino do português no estrangeiro “deve ter um acompanhamento de maior proximidade por parte das nossas autoridades, consulares e diplomáticas”.

Carlos Gonçalves disse que em relação ao EPE na Alemanha, pelas informações que obteve através de vários intervenientes, “a situação está serena e não há problemas maiores, mas há expectativas”.

“As expectativas são normais, muito particularmente, dos pais dos alunos. É evidente que a rede

está esticada ao máximo. Eles reconhecem que não há problemas maiores nos serviços prestados pelo EPE”, sublinhou.

“Entretanto, considero que a comunidade portuguesa na Alemanha tem alguma expectativa de que seja possível no futuro, até que certamente o país face à situação actual possa ter mais disponibilidade orçamental, que a oferta (do EPE) possa aumentar”, afirmou.

Nesta deslocação à Alemanha, Carlos Gonçalves reuniu-se ainda com estruturas do PSD na Alemanha, visitou as novas instalações da Missão Católica Portuguesa em Estugarda e visitou associações da comunidade portuguesa naquela cidade alemã.

## In Memoriam

### Engº Américo Machado (1957/2015)

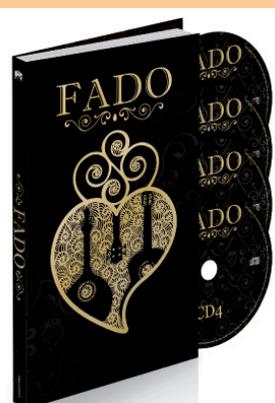
Causou muita consternação na comunidade lusa de Estugarda a morte fulminante do Engº. Américo Machado, vítima de doença incurável. Natural de Peniche, veio muito novo com os pais para Sindelfingen, cidade berço da Mercedes-Benz, onde os seus dois progenitores se empregaram no princípio dos anos 60. Aluno brilhante entrou para a IBM Deutschland em 1972, tendo realizado ao mesmo tempo os seus estudos de Electrónica na Universidade. De 1972 a 1984 desenhou programas de Software do gigante norte-americano IBM, precursor da Microsoft e da Apple. Depois de um estágio de dois anos em Paris e Zurique, dedicou-se à Gestão Estratégica. Desde 2004, foi escolhido como Global Leader para a Gestão e o Marketing na Europa e na zona do Pacífico, Índia e Japão. Melómano, amante e praticante de Jazz, Américo Machado ajudou a fundar a Filarmónica de Sindelfingen. Presidia há mais de 10 anos aos destinos da Associação Luso-Alemã do



Baden Württemberg. Os traços mais relevantes da sua personalidade estão de acordo com o lema de Leonardo da Vinci que defende: “A simplicidade é a sofisticação suprema! “. Pedagogo e com fortes convicções sociais e democráticas, Américo Machado servia de conselheiro às novas gerações de estudantes e músicos, sobretudo portugueses. Com o seu staff da IBM, promoveu a cultura e gastronomia lusa, organizando ciclos de visitas à Rota dos Vinhos Verdes e ao Alentejo.

**FA. Ribeiro**

PUB



## FADO

**A MAIOR ANTOLOGIA DE FADO DE SEMPRE COM 100 FADOS EM 4CD COM LIVRO**

FADO

Formato: Livro + 4 CD Capa dura com 144 págs.

Preço: € 28,00, inclusive portes de correio

A maior antologia de fado de sempre com 100 fados em 4CD. Livro com capa dura com impressão a ouro e a cores. Primeiro livro que faz um retrato do fado de dentro para fora reunindo depoimentos de fadistas, músicos, poetas, compositores e construtores.

Textos que ajudam a entender melhor esta expressão musical portuguesa. Livro ilustrado com fotografias dos artistas e fotos históricas cedidas pelo Museu do Fado.

Edição bilingue em português e inglês.

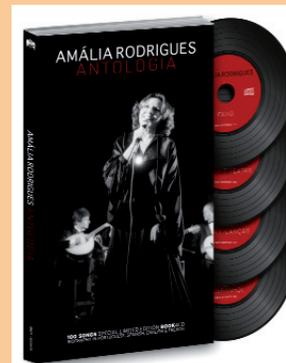
**Encomendas:**  
Portugal Post  
Portugalpost@free.de  
Tel.: 0231-8390289

## Amália Rodrigues

**Livro + 4 CD (100 fados)**

**Capa dura com 144 páginas.**

**Preço: € 28,00**



Esta edição especial apresenta 100 das melhores gravações de Amália Rodrigues em 4CD: Fado, Cinema e Teatro, Fado e Canção, Olympia e Espanhol, completamente recuperadas, restauradas e de masterizadas em HD áudio. O livro inclui uma biografia multilingue em português, espanhol, inglês e francês. A arte gráfica contém fotos inéditas e exclusivas do fotógrafo Peter Machado, incluindo na capa a misteriosa “foto do brilho”.

Berlinda Curso Mundial de Dirigentes Associativos na Diáspora

# Associação Berlinda de vento em popa

No encontro anual do Curso Mundial de Dirigentes Associativos na Diáspora, que este ano vai decorrer em Lisboa no mês de Março, uma das associações participantes será a Associação Amigos da Berlinda - Freunde von Berlinda e.V., uma agremiação com sede em Berlim, cuja existência se estende a várias actividades de cariz cultural e social.

O Curso Mundial de Dirigentes costuma debruçar-se sobre temas diversos como programas de ação, organização e gestão associativa, projectos e candidaturas, legislação e parcerias.

A organização deste encontro está a cargo da Confraria dos Saberes e Sabores da Beira – Grão Vasco, e conta com o apoio da DGACCP e o Alto Patrocínio do Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

A Associação Amigos da Berlinda (Freunde von Berlinda e.V.) é uma associação de utilidade pública e sem fins lucrativos, criada em estreita cooperação com o ma-

gazine Berlinda.org (magazine de Berlim e o mundo de língua portuguesa, para as áreas da cultura e do apoio social), mas agindo de forma autónoma.

A Associação BERLINDA tem um vasto programa que se

desdobra por uma grande diversidade de actividades de carácter cultural, social, recreativa e editorial. Tal como nos informa a sua presidente, Inês Thomas Almeida, a Berlinda é uma associação de utilidade pública sem fins lucrativos, “aberta a todas as pessoas com vontade de fazer coisas, arregaçar as mangas e contribuir para a divulgação cultural e o bem

estar da Comunidade”

Dos objectivos desta associação destacam-se:

- “fomentar a compreensão e o conhecimento da cultura dos países de língua portuguesa;
- Incentivar o diálogo e o inter-

internet, a sua acção centra-se fundamentalmente em Berlim e tem granjeado o reconhecimento das comunidades lusófonas devido à sua intervenção no campo da cultura através da organização de eventos que têm deixado mar-

manha.

No portal, o utilizador tem acesso a informações úteis, aconselhamento, divulgação de ofertas de emprego, visitas a pessoas carenciadas, orientação a recém-chegados, ajuda na integração à vida e burocracia de Berlim, entreajuda, divulgação de atividades relevantes, entre outras informações.

A associação está aberta a todos quantos queiram participar e as informações podem ser obtidas em [www.berlinda.org/amigosberlinda/associacao/](http://www.berlinda.org/amigosberlinda/associacao/)



câmbio cultural entre a Alemanha e os países de língua portuguesa;

- Apoiar os emigrantes de língua portuguesa em Berlim, que por razões físicas, psicológicas ou sociais precisem de ajuda;
- Promover a integração dos emigrantes de língua portuguesa em Berlim”.

Tendo começado em 2011 por publicar um magazine cultural na

cas na capital alemã.

Um outro nível de intervenção tem a ver com apoio social que presta à comunidade de língua portuguesa em Berlim e na Alemanha.

No portal [www.berlinda.org/Social](http://www.berlinda.org/Social) a Associação Amigos da Berlinda presta um serviço de extraordinária utilidade a todos aqueles que procuram viver e trabalhar na Ale-

PUB

terre des hommes  
Hilfe für Kinder in Not 40 Jahre

**Kinderrechte  
Mach mit!**

[www.tdh.de/teams](http://www.tdh.de/teams)

## Associação Luso-Hanseática de Hamburgo tem novo presidente

Na Assembleia Geral, a 12 de Fevereiro, teve lugar o tão desejado rejuvenescimento da direção da Associação Luso-Hanseática, ou seja Portugiesisch-Hanseatische Gesellschaft (PHG).

Após quase 19 anos na liderança dessa associação, o Dr. Peter Koj cedeu o seu lugar a Luís Pacheco, coeditor do livro “Portugueses em Hamburgo” e rosto bem conhecido dentro da comunidade lusa à beira-Elba como representante do seguro ERGO.

Há dois anos, Dr. Peter Koj sucedeu à então presidente e conceituada tradutora Maralde Meyer-Minnemann.

Estes dois últimos anos foram marcados por um vasto leque de atividades, desde conferências sobre os mais variados temas, concertos de fado, exposições de fotografias e serões literários, até eventos sociais como jantares de confraternização (a chamada “Ronda dos Restaurantes”) e sardinhas ao céu aberto, abrilhantadas por música portuguesa ao



Os corpos gerentes da PHG: Luís Pacheco, Antje Griem e Dr. Peter Koj  
Foto: Hans-Jürgen Odrowski

vivo, sem esquecer-se das atividades caritativas da organização (Bairro da Serafina em Lisboa, sopa dos pobres em Estremoz, entre outros). Assim, não é de estranhar que nestes dois anos se tenha registado uma grande vaga

de inscrições de novos sócios; a PHG conta, de momento, com quase 320 sócios luso-hanseáticos.

Enquanto a vice-presidente Antje Griem e o tesoureiro Thomas Kemmann continuarão nas

suas respetivas funções, o Dr. Peter Koj foi eleito novo membro da mesa, onde continuará a empenhar-se no intercâmbio cultural entre Portugal e Hamburgo. Outro novo membro da mesa é a jovem Claudia Fries.

E assim, com tripulação rejuvenescida, o pequeno barco da Associação Luso-Hanseática continuará de vento em popa em prol do entendimento mútuo e do intercâmbio de ideias entre as nossas duas pátrias.

# Encontro de mulheres em Colónia vai falar sobre “Papel da Mulher Portuguesa na Alemanha”

Com o apoio do Consulado-Geral de Portugal em Dusseldorf realizar-se-á a 21 de Março, em Colónia, o 2º Encontro dedicado ao “Papel da Mulher Portuguesa na Alemanha”.

A ideia do encontro surgiu, tal como nos explicam as principais organizadoras, “do facto de nós (Isabel Figueiredo-Iken e Margarida Richmann) termos participado do 1º encontro, tendo ficado admiradas com os percursos de vida apresentados pelas senhoras presentes no evento. Foi um momento em que as mulheres portuguesas tiveram voz e puderam falar de suas experiências como mulheres portuguesas na Alemanha.”

O objectivo do encontro é, de acordo com as palavras da organização, criar um espaço de diálogo “no qual não só a mulher portuguesa, como também outras mulheres de língua portuguesa possam manifestar-se, trocar informações, experiências, desenvolver ideias e fortalecerem-se mais ainda dentro da sociedade onde vivem actualmente. Estamos convencidas da importância de uma maior união e da constituição de redes de contacto entre os portugueses e este evento pretende também contribuir para esse fim”.

Recorde-se que a ideia do 1º Encontro de Mulheres Portuguesas na Alemanha foi uma inicia-



Grupo de mulheres que participou no 1º Encontro. Ao Centro, Manuel Aguiar e a Cônsul de Portugal em Düsseldorf

tiva do Consulado-Geral de Portugal em Düsseldorf que juntamente com um grupo de mulheres portuguesas e brasileiras organizaram um 1º evento em Setembro de 2014 em Düsseldorf.

Esse primeiro encontro teve um significado especial, “porque inserindo-se no âmbito das come-

morações do 50º aniversário da comunidade portuguesa na Alemanha, pretendeu não só chamar a atenção para o importante papel que as mulheres portuguesas têm vindo a desempenhar no contexto migratório neste país, como permitiu iniciar uma rede de contactos que permitirá uma maior colaboração e entajuda”, explicaram-nos as organizadoras

Aberto a todas as mulheres que queiram participar e contribuir através de troca experiências e vivências, “este encontro incluirá num primeiro momento uma mesa redonda, para a qual convidámos mulheres de vários sectores para apresentar os seus trabalhos ou experiências de vida. Elas darão a conhecer os seus percursos, abrindo a porta a uma reflexão sobre o tema. Depois, o debate será alargado a todo o público presente. Estão todos, por isso, convidados a vir a Colónia e trazer a sua história para contar”, informam as organizadoras ao PP

Para a mesa redonda a organização avança com nomes como: Margarida Pogarell (escritora), Dra. Carla Branco (empresária e dirigente da VPU -Verband Portugiesischer Unternehmen

e.V.), Natália Frazão-Vera (assistente social na Caritas de Colónia), Susana dos Santos Herrmann (política e deputada municipal da cidade de Colónia), Ilda de Almeida (proprietária da Pastelaria Luso em Colónia) e Augusta Costa (professora/membro da Associação dos Amigos da Língua Portuguesa).

A organização do evento, a realizar na Sala-Forum da VHS de Colónia, que se localiza no Museu Rautenstrauch-Joest, no Neumarkt, é uma cooperação do Consulado Geral de Portugal em Düsseldorf e um grupo de mulheres de Colónia encabeçado por Margarida Richmann (professora na Escola Europeia de Colónia) e Isabel Figueiredo-Iken (Coordenadora do CPI). Além do mais temos o apoio de algumas instituições como o da Caritas de Colónia, do Banco Santander, da VPU (Verband Portugiesischer Unternehmen e.V.), da Volkshochschule de Colónia, do PCI (Portugiesischer Club International) e da Pastelaria Luso.

As mulheres que desejem participar podem obter informações através do email: eventos.dusseldorf@mne.pt

## Pintora Neusa Sobrinho Amtsfeld expõe no Consulado de Portugal em Paris

A pintora Neusa Sobrinho Amtsfeld tem uma exposição patente no espaço Nuno Júdice no Consulado Geral de Portugal em Paris, de 27 de Fevereiro a 17 de Março.

Neusa Sobrinho Amtsfeld nasceu em 1954 na localidade de Noura, no distrito de Vila Real, e deixou Portugal em 1974, tendo passado pelo Brasil, Itália e França antes de se radicar na Alemanha, em 1979.

A terra onde nasceu continua a ser o tema principal da sua obra - na qual dominam os tons quentes - até porque “as pessoas conseguem ser mais portuguesas quando moram fora do país”, disse a pintora citada pela Lusa.

“Pinto as janelas do sul, Portugal fica no sul, as minhas janelas são azuis, onde o sol queima. Também pinto muitos anjos dessa minha aldeia porque as pessoas contavam que os anjos me acompanhavam”, descreveu.

A artista já levou as suas telas a várias cidades na Áustria, Alemanha, França, Portugal, Itália, Macedónia e Estados Unidos. Agora, vai levar cerca de 20 quadros para o Consulado de Portugal na capital francesa, sendo “um privilégio expor em Paris” onde “há muitos portugueses” e “onde não é assim tão fácil expor”.

Professora de português e francês e tradutora, Neusa Sobrinho Amtsfeld vê-se como uma pintora “autodidacta”, ainda que seja licenciada em Educação de Artes e Ciências Linguísticas pela Universidade de Johannes Gutenberg-Mainz, na Alemanha, e que tenha passado pela Escola de Belas Artes no Rio de Janeiro.

Compre o seu  
PORTUGAL POST  
no QUIOSQUE  
ou receba todos os  
meses em sua  
CASA por apenas  
€22,45 por ano

Ligue-nos:  
0231 - 83 90 289

**ZON TVCABO** **Agente Oficial TV Cabo, ZON, MEO e TV Globo**

vença e instalação de TV Cabo ZON, TV Globo e MEO - antenas colectivas e individuais e contratos oficiais  
Venda de receptores digitais  
**ASSISTE AO MUNDIAL DE FUTEBOL NA TV PORTUGUESA**

**Assistência Técnica ao domicílio**

Adesões TV Cabo ZON, TV Globo e Meo  
Mais informações: 0171 2123985 + 02931 4358  
Fax: 02931-4359  
www.ems-sat.com  
Email: info@ems-sat.com  
Kurths Stich 2  
59821 Arnsberg

**meo**  
o comando é meu

PSD Alemanha reuniu Comissão Política

## PSD- Alemanha preocupado com a falta de pessoal nos Consulados

A Comissão Política do PSD Alemanha reuniu no passado a 15 de Fevereiro em Estugarda com o deputado e Coordenador do PSD para as Comunidades Portuguesas, Carlos Gonçalves, com o objectivo de tratar de questões relativas a esta área política, segundo nos informou o presidente do PSD Alemanha, Artur Amorim.

Nessa reunião, e face à situação de caos de alguns consulados, nomeadamente o de Estugarda, o PSD defende um “investimento nos recursos humanos, em particular no Consulado de Estugarda”. Por outro lado, a estrutura dirigida por Artur Amorim dá relevo ao “papel importante das Comunidades Portuguesas na obtenção dos resultados económicos do país em termos de credibilidade externa em particular pelo Governo alemão”.

O líder do PSD Alemanha referiu-nos também que o debate “levantou uma vez mais a questão da participação e intervenção política das nossas comunidades em Portugal; estes militantes solicitaram uma vez mais ao PSD para continuar a defender os direitos políticos dos portugueses residentes no estrangeiro e consideram que a introdução de representantes das comunidades no Conselho Nacional de Educação e Conselho



Carlos Gonçalves reuniu-se com a Comissão Política do Partido Social Democrata da Alemanha onde se abordou a actual situação política do país e o contributo das comunidades portuguesas nos resultados económicos de Portugal. Foto: PDS-Alemanha

Económico, como sendo algo de muito positivo e que honra a família social-democrata por ter tido essa iniciativa. Neste contexto, não se pode fazer esquecer a diferença no plano legal entre ser eleitor no estrangeiro e residente em Portugal”, precisou.

Entretanto, face às muitas reclamações sobre o funcionamento dos consulados, o Governo vai re-

forçar a partir de Março o atendimento em vários consulados, entre eles o de Estugarda, identificado “como um dos casos mais complicados da rede consular” anunciou à Lusa o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas. “O Governo tem estado a estudar medidas para reforçar o atendimento consular”, recordou o secretário de Estado. Neste con-

texto, em Estugarda, será criado um centro de atendimento, que deverá receber três trabalhadores. Os novos trabalhadores vão iniciar funções entre Março e Abril, já tendo em conta o aumento de trabalho que ocorre normalmente em Maio e Junho, antes das férias de verão. Os trabalhadores destas estruturas “fazem um contacto directo por telefone ou

email com os emigrantes, introduzem dados e apoiam os trabalhadores do quadro do ministério [dos Negócios Estrangeiros] nas diversas acções”, explicou José Cesário, permitindo “libertar muito trabalho que normalmente é feito pelos funcionários do quadro”. “Só não podem finalizar os actos consulares”, ressaltou.

F. Almeida Ribeiro com Lusa

**HÁ SOLUÇÕES  
QUE NOS UNEM.**



  
**Montepio**  
Valores que crescem consigo.

**Montepio Soluções  
Residentes no Estrangeiro**

Com mais de 170 anos de história e mais de 500.000 associados, o Montepio é a maior Associação Mutualista Portuguesa e uma das maiores da Europa. Orgulhamo-nos de ser uma Instituição sólida, criada por pessoas e para pessoas. Ultrapassamos fronteiras e encurtamos distâncias para lhe oferecer **soluções de poupança e investimento**, feitas à sua medida.

Os nossos **Serviços de Transferências, Soluções Habitação, Soluções para Menores, Imóveis, Cartões e o Serviço Montepio24** tornam mais fácil e confortável a vida dos residentes no estrangeiro.

**Contacte-nos e descubra tudo o que nos une.**

Para mais informações contacte o nosso Escritório de Representação em Frankfurt:  
Schaefergasse, 17 | 60313, Frankfurt/Main  
Tel.: 00 49 69 9139 4716/17 | Fax: 00 49 69 9139 4729  
E-mail: MG507@montepio.pt

PUB

O Portugal Post presente cerimónia oficial de despedida do falecido ex-presidente alemão, Richard Freiherr von Weizsäcker

## Um amigo de Portugal

*Cristina Dangerfield-Vogt  
Em Berlim*

**O** PORTUGAL POST teve a grande honra de participar na cerimónia oficial de despedida do falecido ex-presidente alemão, Richard Freiherr von Weizsäcker, que teve lugar na Catedral de Berlim, no passado dia 11 de Fevereiro. Num largo perímetro de segurança vedado ao público, que ia do cruzamento da Spandauer Strasse com a Karl Liebknecht Strasse, até à ponte sobre o Spree am Kommandatur, a Ilha dos Museus foi reservada aos dignitários convidados e aos órgãos de comunicação social que cobriram a cerimónia oficial. A missa fúnebre, e a cerimónia oficial organizada pelo Ministério do Interior alemão, e a cerimónia militar foram de uma grande sobriedade e dignidade à medida da personalidade do primeiro presidente da Alemanha reunificada. A família do ex-presidente da Alemanha não quis um cortejo fúnebre oficial até ao cemitério na floresta de Dahlem, em Berlim, onde se realizaria o funeral com a família e os amigos mais chegados.

Na Catedral de Berlim, estiveram presentes cerca de 1400 convidados, entre os quais destacamos a ex-rainha Beatrix da Holanda, o presidente da RFA, Joachim Gauck, a chanceler alemã, Angela Merkel, representantes dos órgãos de soberania alemães, membros do corpo diplomático, incluindo o Embaixador português, Luís de Almeida Sampaio, entre muitos outros convidados.

Durante a missa fúnebre, o antigo bispo de Berlim, Dr. Martin Kruse, afirmou na sua prédica que Weizsäcker nos deixava “uma bênção que não seria enterrada com ele e que continuaria sempre viva”. Seguiram-se os discursos de Joachim Gauck, Frank-Walter Steinmeyer, Ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, Antje Voller, vice-presidente do Parlamento alemão e, por fim, Wolfgang Schäuble, Ministro das Finanças alemão, obedecendo ao desejo expresso de Marianne von Weizsäcker.



Foto: Reuters

A nota comum a todos os discursos foi a personalidade unificadora e integradora de Richard von Weizsäcker, o facto de ele ser um paradigma de comportamento para todos os alemães e um alemão que incorpora na sua história pessoal a história do país. “Um grande alemão com a coragem da honestidade” referiu Gauck no seu discurso. “Aprendam a viver uns com os outros... não são nem os exércitos, nem a guerra que influenciam o desenvolvimento, mas sim as palavras” disse Steinmeyer citando as palavras do ex-presidente, continuando com a mais conhecida e marcante frase de Weizsäcker, parte do longo discurso por ele proferido no dia 8 de Maio de 1985, passados quarenta anos da capitulação alemã - “Este foi o dia da nossa libertação”. E, para terminar, Schäuble realçou que “o ex-presidente harmonizou os alemães com a sua história, e

com o mundo”.

Membro de uma família aristocrata, soldado durante a Segunda Guerra Mundial, filho de um pai com envolvimento activo no regime hitleriano, e que acabou por ser julgado e condenado por crimes contra a Humanidade, Weizsäcker partia de uma história pessoal difícil. Contudo, o jovem jurista, e estagiário, participaria na defesa do pai no processo de Nuremberga, mostrando grande dignidade e nobreza de carácter. Foi o início do que viria a ser a sua narrativa pública, de como iria conviver com a sua história pessoal, no âmbito da história mais geral da Alemanha, de como iria aceitá-la e continuar em frente depois de ter aprendido e digerido as lições do passado. A fé ajudou-o. Richard von Weizsäcker foi um empenhado cristão evangélico, tendo sido membro do conselho evangélico da Alemanha de 1969

a 1985.

Falámos com Luís de Almeida Sampaio, que representou o Estado português na cerimónia. O Embaixador afirmou que o falecido ex-presidente alemão foi uma figura fundamental “que marcou a história recente da Alemanha”. Considerando que “a função presidencial do ponto de vista constitucional é muito específica, Weizsäcker teve uma projecção e proeminência internacionais que não são apanágio de todos os presidentes federais desde a criação da República. Foi uma pessoa com uma personalidade invulgar pela sua humanidade, que tocou pela profundidade do seu pensamento, um homem com grandes preocupações de natureza social, com um pensamento político, que eu diria, quase filosófico na sua abordagem das grandes questões contemporâneas”.

O embaixador realçou que o ex-presidente teve uma atitude “muito digna e exemplar do ponto de vista ético ao defender o pai e que a forma como conduziu a sua narrativa criou consenso internacional à sua volta”. Quanto ao facto de a frase “o dia da nossa liberdade” ter sido dita quarenta anos após a capitulação da Alemanha, e não antes, o que suscitou algumas críticas, considerou que aquela frase, à luz da ideia filosófica de Heidelberg “ser é ser do seu tempo”, foi dita no momento oportuno”.

Luís de Almeida Sampaio lembrou por fim que o falecido presidente foi um amigo de Portugal e que influenciou positivamente o relacionamento entre os dois países. “Portugal entrou para a União Europeia durante o mandato de Weizsäcker, que se mostrou a favor da integração do nosso país desde a primeira hora.”

ENTREVISTA || Carlos Lourenço, Director Geral da TAP Portugal para a Alemanha

# “Desejo uma privatização (da TAP) cheia de sucesso”

A TAP celebra este ano 70 de existência. Desde 1945 que os portugueses habituaram-se a ver na companhia aérea nacional uma empresa que projectava o nome de Portugal e que estava comprometida com a história mais recente do país. A TAP é também sinónimo da ligação das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo a Portugal. Os emigrantes (que afinal são todos aqueles que vivem fora do país) quando viajam para Portugal sentem-se imeditamente no país quando pisam o chão de avião. Esta é uma sensação que experimentamos quando vamos a Portugal e viajamos na TAP.

Para não deixar passar em branco o septuagésimo aniversário da companhia, fomos ao encontro de Carlos Lourenço, Director Geral da TAP Portugal para a Alemanha, Áustria e Suíça, para uma curta conversa sobre o aniversário e também sobre os cinquenta e dois anos de presença da TAP na Alemanha.

**Em primeiro lugar, parabéns à TAP por este aniversário. A minha primeira pergunta é: será este o último aniversário da TAP como companhia de aviação nacional já que tudo aponta para a sua privatização?**

A TAP continuará a ser a companhia de aviação de Portugal e um dos seus embaixadores em todo o Mundo. O que aliás está assegurado na proposta de privatização.

**1945 é o ano em que a TAP é criada. A empresa durante a sua existência confunde-se com a história mais recente de Portugal, sendo durante muito considerada a empresa que mais projectava o nome de Portugal. Que significado tem isso para todos quantos trabalham e trabalharam na TAP?**

Sem dúvida um grande orgulho para os nossos funcionários. Durante o meu trabalho no estrangeiro tenho tido oportunidade de conhecer numerosos colegas de diversas nacionalidades com grande ligação emocional ao nosso País.

**Para quem representa a TAP no estrangeiro, como o senhor, de que forma se apercebe da importância da empresa para os interesses também económicos de Portugal?**

A TAP, pelo seu volume de negócio e criação de postos de trabalho, sempre teve um papel importante na economia nacional. Recordemos que numa fase de crise económica em Portugal a TAP recrutou em 2014 trabalhadores adicionais para diversos departamentos da Companhia como parte do seu plano de expansão.



**Carlos Lourenço, Director Geral da TAP Portugal para a Alemanha, Áustria e Suíça**

“*Não tenho qualquer dúvida que os cidadãos portugueses que habitam na Alemanha e voam para Portugal continuam a ser um grupo alvo importante para a TAP*”

**Em 1963 a TAP abre a primeira linha aérea entre Portugal e a Alemanha. Em**

**1964 é firmado um acordo de recrutamento de mão-de-obra entre Portugal e a Ale-**

**manha. Acha que faz sentido ligar de algum modo as celebrações de meio século de ambas as efemérides?**

Penso que esses dois factores não estão necessariamente interligados. A abertura das rotas entre Portugal e a Alemanha foi resultado de outros factores de gestão de empresa independentes do início da emigração portuguesa.

**Quantas carreiras aéreas existiam nos anos 60 na Alemanha e quem enchia os aviões?**

Nos anos 60 começámos a operar a rota Lisboa-Frankfurt e o nosso grupo alvo inicial foi o segmento de viagens de negócio e turismo para Portugal. Posteriormente conquistámos também como clientes importantes os emigrantes portugueses radicados na Alemanha.

**De que forma é que a TAP foi progredindo na Alemanha até chegar às rotas para onde hoje opera?**

Durante longos anos, com algumas curtas excepções, a TAP voou apenas para Frankfurt e Munique. Há cerca de dez anos começámos a alargar a nossa área de operação com o lançamento da rota para Hamburgo e nos últimos cinco anos a TAP tem vindo a oferecer uma excelente cobertura geográfica de voos para Portugal com a abertura das rotas de Düsseldorf, Berlim e Hannover.

**Normalmente diz-se que a TAP enquanto companhia de bandeira é importante para a ligação a Portugal da “diáspora” portuguesa no mundo. A TAP Alemanha pensa da mesma maneira ou acha que a comunidade portuguesa neste país enquanto fonte de passageiros**

**não faz parte das prioridades da companhia?**

Não tenho qualquer dúvida que os cidadãos portugueses que habitam na Alemanha e voam para Portugal continuam a ser um grupo alvo importante para a TAP e passageiros que as nossas tripulações têm um prazer especial em dar as boas vindas a bordo na sua própria língua. É no entanto de salientar que geram um volume de negócio relativamente pequeno em comparação com os clientes que continuam a sua viagem para destinos na América Latina e em África.

**Quais são as prioridades da TAP Alemanha em termos de aposta no mercado de passageiros?**

Os nossos grupos alvo prioritários são os clientes privados e de lazer. Trabalhamos neste momento sobretudo no aumento da nossa quota de mercado no segmento de viagens de negócios e na optimização das ligações de Lisboa para os destinos de longo curso, a fim de oferecer aos nossos passageiros um produto cada vez mais atraente.

**Finalmente, o que distingue a TAP das outras companhias para que seja escolhida como companhia favorita dos passageiros?**

Por um lado os atraentes destinos que a TAP oferece. Mas o factor decisivo é sobretudo o toque português do nosso serviço.

**Que prenda gostaria que a TAP recebesse no seu 70º aniversário?**

Uma privatização cheia de sucesso, que nos abra a porta para um crescimento positivo no futuro.

*Mário dos Santos*

# Quaresma - Tempo de oração



Joaquim Nunes,  
Offenbach

**L**embro-me bem da complicação que era o tempo da quaresma. Feitas as despedidas ao “entrudo” (assim se designava na minha terra o tempo de carnaval), entrava-se num tempo especial e particularmente longo, que parecia não ter fim, e que era conhecido pelas suas limitações e proibições. Não havia baile ao domingo à tarde no largo da aldeia. Não havia festas nem divertimentos. E, sobretudo, não se podia comer carne às sextas-feiras! Embora se tratasse apenas de um dia por semana, parecia-me que ninguém gostava da quaresma exactamente por isso e só por isso: porque não se podia comer carne às sextas-feiras! E se alguém, ao ler estas linhas, se sente levado a pensar que a gente da minha terra não passava um dia sem matar um porco ou sem acorrer ao talho

para comprar carne, engana-se! Matava-se o porco uma vez ao ano, e esse “porco” tinha de ser devidamente conservado e bem gerido para dar para o ano todo, o que supunha uma grande habilidade e fantasia da minha mãe e de todas as donas de casa como a minha mãe... E talhos não havia. Só na cidade. A quaresma proibia a carne às sextas-feiras? para sobreviver recorria-se ao peixe, ao bacalhau, fiel amigo sempre disponível...

Vistas as coisas assim, a quaresma tornou-se hoje uma coisa “moderna”. São cada vez mais as pessoas que foram adquirindo a consciência de que afinal é bom exercitar-se nesta abstinência: comer carne todos os dias afinal nem é saudável!. Os gostos não se discutem... mas uma boa refeição de peixe não fica atrás de um bom cozinhado da melhor carne. Sim, se a Quaresma fosse apenas uma questão de carne ou peixe, esta tradição religiosa do cristianismo estaria hoje inteiramente reabilitada, ou mesmo na moda.

Mas quaresma é mais que uma questão de carne ou peixe. Sou de opinião que a quaresma continua



a ser um tempo especial, que vale a pena, por ser tempo da diferença, tempo do “contra”.

Contra os hábitos de uma sociedade de consumo, a visão bíblica da vida propõe um tempo de abstinência, que nos faça reflectir sobre as nossas rotinas, hábitos, vícios e dependências. Se antes, ao falar de abstinência, se fixava o olhar sobre o consumo da carne, alarga-se hoje a questão a muito mais. Tempo demais diante da televisão? Computador demais? Doçuras demais? Álcool ou tabaco demais? A lista podia prolongar-se... será que consumimos ou usamos em medidas razoáveis e sustentáveis? Propostas de “diferença” não faltam aí e a maioria delas nem vem das religiões, mas de grupos de pressão e de consciencialização. Em vez do uso e

abuso do carro como meio de transporte diário, o meio ambiente e a nossa saúde agradecem se nos abstermos e passarmos a andar a pé, de bicicleta ou em transportes públicos. Daremos o nosso contributo para um mundo mais justo e sustentável se, em vez do consumo exagerado de carne, nos exercitarmos em alternativas de qualidade alimentar... E se, em vez de entregarmos ao sofá e à televisão, nos dedicarmos a uma actividade em família ou com amigos... quem não reconhece a diferença?

Contra o ritmo que uma sociedade de crescimento de rendimento nos quer impor – sempre mais, mais depressa, mais eficiente – a quaresma é tempo para praticar interrupções. Saber parar. Saber desacelerar. Saber interromper. Para simplesmente perguntar:

quem sou? porque “corro”? para onde vou? As religiões chamam a estas pequenas pausas, a estas “interrupções”, momentos de oração. Fora do âmbito religioso, esta prática aparece agora cada vez mais sob nomes como “yoga”, meditação, exercícios de atenção. As motivações são diferentes, mas a preocupação de fundo é a mesma: viver de forma mais consciente. Viver de maneira mais atenta. Viver a um nível mais intenso.

Contra uma sociedade de aparências e de máscaras, de verniz e de “botox”, de superficialidade e de disfarce, a quaresma é exigência de verdade, de autenticidade. Que nos aproveita passar a vida preocupados mais com o parecer do que com o ser, mais com a imagem que os outros têm de nós do que com aquilo que nos faz felizes?!

Como diz o nosso poeta: “Para ser grande, sê inteiro: nada / Teu exagera ou exclui. / Sê todo em cada coisa. Põe quanto és / No mínimo que fazes. / Assim em cada lago a lua toda / Brilha, porque alta vive.” (Fernando Pessoa).

Quaresma é muito mais que uma questão de carne ou de peixe.

PUB

## A sua satisfação é essencial para nós



### Agência Eugénio

Kieferstr. 16 - 44225 Dortmund  
Tel.: 0231 - 22 640 54 ou 0172 - 536 13 14

Email: sandra.eugenio@axa.de

[www.agenciaeugenio.de](http://www.agenciaeugenio.de)  
[www.facebook.com/seguros.eugenio](https://www.facebook.com/seguros.eugenio)



redefinimos / standards



Estamos desde 1995 ao serviço dos nossos clientes do norte a sul da Alemanha. Ao longo dos anos inúmeros clientes depositaram em nós a sua confiança e continuam a apostar nos nossos serviços financeiros e nos produtos AXA, empresa líder mundial no setor de seguros.

#### As palavras dos nossos clientes falam por si:



#### Nicole Mestre (24), Gevelsberg

Als ich in nach der Schule in die Ausbildung gegangen bin, hatte ich mit Versicherungen und Finanzen überhaupt keine Erfahrungen. Da hat mir Sandra den nötigen Überblick verschafft und mich darüber aufgeklärt, welche Förderungen man vom Staat beziehen kann, welche Zulagen man vom Arbeitgeber erhalten kann, wie man Steuern und Sozialabgaben sparen kann und welche Risiken wirklich abzudecken sind. Bei Sandra kann ich mir sicher sein, eine faire und ehrliche Beratung und nur das wirklich erforderliche und für mich passende Angebot zu erhalten.

#### Mário Paulo Martins (44), Bocholt



Sou cliente da Sandra há alguns anos. Com ela tenho recebido sempre as informações mais convenientes para os seguros que me fazem falta. Mas só no Verão de 2011 é que vi que a Sandra não olha a meios para servir os seus clientes o melhor possível. A caminho de Portugal tivemos uma avaria no carro que implicou uma reparação demorada. Bastou um telefonema para a Sandra e ela organizou tudo: oficina e um hotel para ficar com a minha família e acima de tudo o apoio que nos deu naqueles dias. Aqui deixo o meu muito obrigado.

#### Mário Reis (32), Borken

#### Eiscafe Manuel

Há vários anos que conheço e trabalho com a Sandra e o Nuno Eugénio e só tenho a dizer bem. Estão sempre prontos a ajudar a qualquer hora. Sabem olhar e zelar da melhor maneira pelos interesses dos seus clientes que acabam por se tornar seus amigos. Honestidade, competência, profissionalismo e confiança, é só o que se pode dizer. Se quer estar tranquilo e saber que está em boas mãos, sem dúvida que a Sandra e o Nuno são as pessoas certas!

#### Carlos Pais Dortmund



Não espere mais tempo. Está na hora da mudança. Eu pagava um valor elevado de seguros. Pensei falar à Sandra e ao Nuno Eugénio e mudei para a AXA. Que diferença, meu deus! A Sandra com a sua simpatia peculiar foi ao computador e escreveu a anulação dos meus antigos seguros, assinei e enviei para a antiga companhia e valeu a pena a mudança. E você faça p mesmo. Não perca tempo!

Fale connosco para obter mais informações sobre os nossos serviços e produtos:

Seguro Automóvel, Seguro de Advogados, Seguro de Habitação, Seguros de Acidentes Pessoais, Seguro de Vida, Financiamentos para compra de casa, Poupanças Reforma...

# Portugal dos Pequenitos constrói novos monumentos para “não parar no tempo”



O Portugal dos Pequenitos, em Coimbra, celebra 75 anos este ano e tem com o objectivo acrescentar novos monumentos ao parque 50 anos depois da última intervenção, disse a direcção da Fundação Bissaya Barreto.

Para assinalar os 75 anos da inauguração do Portugal dos Pequenitos, a Fundação Bissaya Barreto (FBB), entidade que gere o espaço, pretende avançar, entre 2015 e 2016, com a construção de “novos monumentos representativos do Portugal contemporâneo”, de forma a “não deixar o parque parado no tempo”, disse à agência Lusa a presidente da FBB, Patrícia Viegas Nascimento.

A escolha dos monumentos

ainda está a ser estudada, sendo o objetivo replicar edifícios portugueses pós-década de 1960, altura da última intervenção no Portugal dos Pequenitos, sublinhou, acrescentando que está também prevista a introdução de mais casas regionais.

Para além da criação de novos monumentos, que vai representar “mais de um terço do que já está edificado”, a Fundação Bissaya Barreto pretende lançar “novos conteúdos e novas abordagens”.

Respeitando a filosofia do parque, que se afirma “como projeto lúdico-pedagógico”, pode haver “a introdução de alguma tecnologia” durante a reforma dos conteúdos pedagógicos, bem como a

aposta nos audioguias, avançou Patrícia Viegas Nascimento.

Segundo a presidente da FBB, o investimento vai também incidir sobre as infraestruturas de apoio do parque, prevendo-se a criação de “um café, esplanadas, zonas de sombra”, bem como intervenções na loja, instalações sanitárias e no espaço destinado ao serviço pedagógico.

O investimento ainda está dependente da opção “cópias fiéis ou réplicas” dos monumentos, mas sendo certo que será feito “ao longo de quatro ou cinco anos”, estando o começo das obras dependente das candidaturas aos fundos comunitários, referiu.

O parque tem vindo a ter um

decréscimo no número de visitantes desde 2009, tendo registado em 2014 228 mil visitantes, menos 19% do que em 2005, em que registaram 283 mil entradas.

Nos últimos 10 anos, 2007 teve o melhor registo, com 331 mil, e 2012 o pior, com 211 mil visitantes.

Patrícia Viegas Nascimento atribui esta quebra à crise, salientando, no entanto, que 2014 foi “já um ano de recuperação”, com um aumento de cerca de 8% face a 2013.

A maior parte das pessoas “vão três vezes na vida ao parque: enquanto crianças, pais e avós. É isso que também queremos combater”, sublinhou.

“Uma actualização não me parece mal”, comentou Nuno Jóia, de Sintra, que visitava o parque pela primeira vez, com a sua filha e mulher.

Maria Barradas, de nove anos, gostou da visita por poder entrar “nas casas e ver como era antigamente”.

A mãe, Mafalda Caldeira, de Elvas, encontrou nos monumentos feitos à medida das crianças não só uma forma de “mostrar a História” às suas duas filhas, mas também de “reviver o tempo de criança”.

“Achava isto enorme e vindo cá adulto é muito pequeno”, apontou, considerando o parque “um encontro de Portugal”. Lusa

## Produção biológica de ervas aromáticas é aposta de casal no Algarve

Um jovem casal está a apostar na produção biológica de ervas aromáticas e medicinais numa exploração situada no barrocal algarvio, onde tem já plantados 80 mil pés de 31 espécies diferentes de plantas.

A maior parte da plantação, localizada no Cerro do Monteiro, em Estoi, é ocupado pela malagueta cayenne, mas há também tomilho-cabeçudo, tomilho-limão, segurelha, hortelã-pimenta, erva príncipe, salva, manjerona e nêveda, pouco conhecida, mas típica do Algarve, contaram à Lusa Laura e Nuno Dias.

Ex-bancária, Laura decidiu

largar a profissão para se dedicar a tempo inteiro à empresa Dias de Aromas - sediada em São Brás de Alportel, embora a exploração se situe no concelho vizinho de Faro -, enquanto o marido, Nuno, ainda se divide entre o projecto de agricultura biológica e o emprego que tem na área do turismo.

“O bancário está em vias de extinção e nós pensámos aproveitar os terrenos que tínhamos de família”, explicou Laura, lembrando que tudo começou quando pensaram que, dado o cenário de crise a nível nacional, seria bom terem um plano alternativo às suas carreiras profissio-

nais.

Em 2013 começaram a trabalhar os terrenos dos avós e a preparar a exploração biológica de ervas aromáticas e medicinais, mas só arrancaram com a produção entre Julho e Agosto do ano passado.

Durante a preparação do terreno, perceberam que existiam vários pés de nêveda (planta da mesma família da hortelã e da urtiga), também chamada de ervadas-azeitonas, que antigamente era usada no Algarve para temperar as azeitonas e os caracóis.

“Ela é espontânea aqui no Algarve. É pouco conhecida, mas

PUB



estamos a tentar espoletar o seu conhecimento e consumo” explicou Laura Dias, observando tratar-se de uma erva que combina muito bem com o azeite.

A intenção inicial era vender ervas aromáticas e medicinais secas em grandes quantidades para exportação, mas o casal rapidamente percebeu que não ia obter a rentabilidade que pretendia.

Assim, optaram por criar uma imagem e marca próprias, que estão a colocar no mercado nacional com ervas aromáticas secas e frescas.

A exportação continua “na mira” do jovem casal que já está a tentar colocar os seus produtos em bancas holandesas e alemãs.

Em busca da diversificação do potencial do projecto, o casal começou a organizar ‘workshops’ temáticos, ensinando, por exemplo, a fazer bombons de ervas aromáticas e promovendo visitas turísticas guiadas à exploração.

Quem visita o espaço é ainda surpreendido por um avião encomendado por ingleses ao Canadá durante a 2.ª Guerra Mundial, mas que se despenhou no Algarve antes de combater.

“É interessante e é mais um factor a jogar a nosso favor”, observou Nuno Dias, que ainda não tem uma noção clara da sua capacidade de produção, mas acredita que chegará a dezenas de milhares de euros anuais.

Lusa

## ARTESANATO PORTUGUÊS

**Fabricante e Exportador pretende contactar com comerciantes/importadores interessados nos nossos produtos**

**M. Oliveira, Lda.**  
 Rua da Igreja Velha, 125  
 4465-173 S. Mamede de Infesta - Portugal  
 Email: [moliveiralda@clix.pt](mailto:moliveiralda@clix.pt) • [www.moliveiralda.com](http://www.moliveiralda.com)



Abílio Ferreira  
info@portugalpost.de

**i** Social

## Pergunte que nós respondemos

Livre circulação de trabalhadores – cidadãos da UE

# Se pensa imigrar ou se chegou agora à Alemanha Leia e informe-se



Qualquer cidadão da União Europeia (UE) pode mudar-se para outro Estado membro para trabalhar e viver nas mesmas condições dos nacionais desse Estado. A liberdade de circulação dos trabalhadores e dos membros da sua família é um princípio fundamental do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, tendo vindo a ser repetidamente consagrado através da jurisprudência do Tribunal de Justiça da UE.

Para acesso a um emprego não são necessárias formalidades especiais (exceto tratando-se de atividades profissionais específicas, como por exemplo, a autorização para o exercício da profissão de médico). O mesmo se aplica à possibilidade de procurar emprego durante 3 meses em qualquer país da UE. Necessita apenas do seu documento de identificação exigido na UE: bilhete de

identidade ou cartão de cidadão ou passaporte válidos. O passaporte não é obrigatório, mas pode ser útil caso o outro documento de identificação esteja caducado.

A liberdade de circulação significa ainda que tem o direito de beneficiar do mesmo tratamento dos respetivos nacionais em tudo quanto concerne ao emprego, condições laborais, benefícios sociais e fiscais bem como à possibilidade de permanecer em qualquer país da UE.

Longe vão os tempos de autêntico pesadelo para muitos, em que se tornava necessário os cidadãos portugueses possuírem autorização de trabalho para terem acesso a um emprego na Alemanha!

### Registo da residência (Anmeldung)

Apesar das facilidades em vigor, existe uma norma importante a

observar quando um trabalhador tenciona passar a residir para além de 3 meses na Alemanha. Se tiver emprego, pode começar logo a trabalhar, mas é obrigatório registar o novo domicílio perante as entidades locais competentes para o registo de habitantes, cujas designações variam localmente: Bürgeramt/Meldestelle, Einwohnermeldeamt; Amt für Wohnungswesen, etc.

Deve ter-se o cuidado de fazer este registo dentro do prazo normalmente previsto, que é de uma semana, entregando o respetivo impresso (Anmeldungsformular) devidamente preenchido com os seus dados pessoais e apresentando o seu documento de identificação. Nalguns casos pontuais, podem ser solicitados comprovativos adicionais, pelo que é conveniente apresentar contrato de trabalho ou folha de pagamento e contrato de arrendamento, se os possuir.

Certificado de livre circulação para cidadãos da União Europeia Há alguns anos deixou de ser emitida a autorização de estadia ou carta verde, como era conhecido esse documento entre os portugueses, tendo sido substituída pelo certificado de livre circulação para cidadãos da União Europeia (Freizügigkeitsbescheinigung für EU-Bürger). A partir de 29 de janeiro de 2013 os serviços de estrangeiros deixaram de emitir esse certificado. Os comprovativos do direito de estadia emitidos anteriormente continuam válidos. Se caducarem entretanto, não é necessário proceder à sua renovação, à semelhança da norma

vigente para quem transfere atualmente o seu domicílio para a Alemanha.

### Como é que um cidadão comunitário pode comprovar o seu estatuto?

Para comprovar esse estatuto especial de cidadão da UE que goza de livre circulação basta apresentar o certificado de residência (Meldebestätigung) e possuir um documento de identificação válido, do qual se deduza tratar-se de um cidadão oriundo de um país da UE. Nas informações que consultei para elaborar esta informação, repetidamente se salienta que os serviços de estrangeiros não emitem esse certificado mesmo quando uma entidade qualquer o exija. Nesse caso, aconselham a reproduzirem e apresentarem a essa entidade a informação eletrónica sobre essa matéria constante do respetivo portal da Internet. Nalguns casos, os serviços de estrangeiros informam que os cidadãos comunitários, após 5 anos de estadia, podem continuar a solicitar a emissão do certificado comprovativo do direito à residência permanente na Alemanha (Daueraufenthaltsbescheinigung).

### Alguns conselhos úteis para quem imigra:

1) Comprovativo de contribuições sociais – formulário U1  
Se trabalhou em Portugal ou noutro país da UE, antes de ir à procura de trabalho noutro país comunitário, deverá solicitar no organismo de segurança social a emissão do formulário U1 (anteriormente E301), do qual constam

os períodos de contribuições sociais preenchido do país onde trabalhou.

Sempre que for necessário preencher certas condições antes de se ter direito a prestações, o organismo que aprecia o seu pedido deve ter em conta os eventuais períodos de seguro, emprego ou residência cumpridos noutros países ao abrigo da respectiva legislação. Esta regra garante que não perderá a cobertura proporcionada pelo seu seguro de saúde quando muda de emprego e de país.

Por exemplo, em alguns países, só pode ter direito a prestações por doença decorridos os primeiros seis meses de seguro nesse país. As regras da UE asseguram que tenha direito a prestações por doença a contar do início do período de seguro nesse país, se tiver estado anteriormente coberto durante pelo menos seis meses em qualquer outro país da UE, na Islândia, no Liechtenstein, na Noruega ou na Suíça. Este mecanismo resulta de uma importante regra de coordenação da segurança social da UE, nomeadamente, a da acumulação de períodos relevantes anteriores noutros países, sempre que necessário para abrir direito a uma prestação no novo país, nomeadamente, no referente a períodos de seguro, de trabalho ou residência.

2) Receber subsídio de desemprego no estrangeiro - formulário U2

Se está desempregado e recebe em Portugal de prestações de de-

**Agência funerária** PUB

**W. Fernandes**



**Serviço 24h**

Tel. 0231 - 2253926

0172 - 2320993

**Trasladação para Portugal a partir de 3.500 €  
Tratamos de toda a documentação.**

## **i** nformação Jurídica

### SUCESSÃO POR MORTE NA UNIÃO EUROPEIA

O número de famílias que trabalham e vivem noutro Estado-Membro da UE é cada vez maior. Estas famílias são confrontadas com regras muito distintas quanto à competência do direito aplicável nas sucessões internacionais. A Comissão Europeia propôs, assim, uma simplificação da regulamentação das sucessões internacionais, estabelecendo regras comuns para identificar tanto a autoridade competente, como a lei aplicável nessas situações.

A publicação do Regulamento (EU) nº. 650/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho de 4 de Julho de 2012 relativo à competência, à lei aplicável, ao reconhecimento e execução das decisões, e à aceitação e execução dos atos autênticos em matéria de sucessões e à criação de um Certificado Sucessório Europeu no jornal Oficial da União Europeia, de 27 de julho de 2012 foi o resultado de todo o esforço da Comissão Europeia em melhorar os direitos dos cidadãos da UE e introduzir a segurança jurídica nas famílias eu-

ropeias que se confrontam anualmente com uma sucessão internacional.

O Regulamento veio simplificar a resolução das sucessões internacionais, estabelecendo como critério único para determinar a competência dos órgãos jurisdicionais e a lei aplicável em casos transnacionais o lugar de residência habitual do falecido. Com a entrada em vigor do Regulamento a sucessão passará, assim, a ser regulada pela lei da residência habitual do falecido no momento do óbito, independentemente da natureza e do local onde estejam os seus bens, e sempre que o cidadão não opte pela lei da sua nacionalidade. Tomemos como exemplo a sucessão de um cidadão português que reside na Alemanha, que irá ser apreciada pelos órgãos jurisdicionais alemães e a quem irá ser aplicada a lei alemã, salvo se escolher nos termos do Regulamento a lei da sua nacionalidade, ou seja, se optar por aplicar a legislação portuguesa ao planear a sua sucessão.

Deste modo, é dada a possibili-

dade aos cidadãos de organizarem antecipadamente a sua sucessão, e de garantir eficazmente os

direitos dos herdeiros e dos legatários, das outras pessoas próximas do falecido e dos credores da

sucessão.

Prevê, ainda, o Regulamento em análise, um certificado sucessório europeu que permitirá aos herdeiros ou administradores de uma sucessão provarem facilmente a sua qualidade, ultrapassando, por um lado, as dificuldades sentidas até então no exercício dos seus direitos, e por outro, assegurando a celeridade e eficácia nas sucessões internacionais.

Deste modo, poderão os cidadãos de um Estado-Membro, mas que residam noutro Estado-Membro, planear, antecipadamente e com toda a segurança jurídica, a sua sucessão, através da escolha da lei da sua nacionalidade ou, se nada disserem, da lei da sua residência no momento do óbito.

O presente regulamento é aplicável às sucessões das pessoas falecidas a partir de 17 de Agosto de 2015, inclusive, salvaguardando-se, no entanto, a escolha de lei feita pelo falecido ou a validade das disposições por morte, nomeadamente pelo testamento, feitas antes dessa data.

#### Advogada Susana Tão inicia colaboração no PP



Susana Tão viveu até aos 8 anos em Arnsberg, na Alemanha. Desde essa data que visita o país com regularidade uma vez que os seus pais continuam a residir na Alemanha. Licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra, e frequentou a Universidade de Colónia no âmbito do programa Erasmus. Foi, também, na Alemanha, em Münster, que obteve o grau de mestre. Exerce a advocacia no Porto desde

2005. Em 2012, funda com 3 colegas, o escritório de advogados MTFG, onde é responsável pelas áreas de Direito Comercial e Societário e do German Desk. Em parceria com o escritório de advogados Salamanca & Santos, em Münster, o German Desk oferece as condições ideais para prestar aconselhamento jurídico a clientes portugueses que se encontrem na Alemanha, e a clientes alemães que tenham ligações com Portugal.

**Susana Tão**

**Advogada**

**Rua Arquiteto Cassiano Barbosa n.º 44 E 3**

**4100-009 Porto**

**st@mtfg.pt**

**Tel.: 00351-22 6184115/6**

## Livre circulação de trabalhadores – cidadãos da UE

semprego, não se esqueça de informar o seu Centro de Emprego antes de sair do país. Pode vir à procura de emprego em qualquer país da UE e continuar a receber ali as prestações de desemprego de que beneficiava em Portugal. Para isso, deverá solicitar no Centro de Emprego da sua região que lhe emitam o formulário U2 (anteriormente E303), de onde constam os elementos necessários para lhe poderem ser pagas as mesmas prestações de desemprego no país de acolhimento enquanto procura emprego, normalmente durante um período de 3 meses. Deve ser apresentado dentro de 7 dias nos serviços de emprego do país da EU onde se procura trabalho. Na Alemanha deve fazê-lo na agência de emprego (Agentur für Arbeit) do local de residência.

**Atenção:** Caso o beneficiário não encontre emprego, deve regressar a Portugal ou ao anterior país de proveniência antes de terminar o período indicado no impresso U2. É que regressando depois do prazo fixado, perde-se o direito às restantes prestações do subsídio de desemprego a que eventual-

mente ainda teria direito nesse anterior Estado.

O período de três meses pode ser prorrogado até seis meses pelos serviços de emprego anterior. Para o efeito, deve ser requerida e devidamente fundamentada a prorrogação até 30 dias antes do fim dos período inicial. Os serviços de emprego analisarão o pedido, mas não são obrigados a concordar com a prorrogação. Em todo o caso, é aconselhável fundamentar-se o pedido de prorrogação numa perspectiva da viabilidade de conseguir um emprego por parte do beneficiário dentro desse prazo mais alargado.

3) Certificado do registo criminal Há algumas empresas nos países da UE que solicitam a apresentação deste documento a quem se candidata a um emprego. É o caso de candidaturas para trabalhar em empresas de segurança, por exemplo, nos aeroportos.

Antes de sair de Portugal é fácil obter esse documento. A entidade responsável pela sua emissão é a Direção-Geral da Administração da Justiça, Av. D. João II, 1990-097 Lisboa. Mais informação

sobre a obtenção desse documento em [www.dgaj.mj.pt](http://www.dgaj.mj.pt)

4) Aprendizagem da língua alemã Como cidadão comunitário, um português que transfira a sua residência para a Alemanha não tem direito a participar nos chamados “cursos de integração”, obrigatórios para os imigrantes de países terceiros. Trata-se de cursos de alemão, eventualmente subvencionados, a encargo do Gabinete Federal de Imigração e Refugiados (BAMF).

Porém, considera-se desejável que os cidadãos da UE, em idêntica si-

tuação, aprendam também o idioma alemão. As vantagens são óbvias: entre outras, facilidade de orientação no novo contexto sócio-cultural e sucesso na vida laboral. Para gerir convenientemente as exigências mais comuns do quotidiano, considera-se adequada a aquisição do nível B1 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR). Embora existindo a referida limitação, aconselha-se a quem pretende aprender alemão que contacte a entidade encarregada de administrar esses cursos, mais

económicos e ocasionalmente abertos igualmente a cidadãos da UE, por exemplo, em caso de vagas.

Outras alternativas para aprendizagem rápida da língua alemã, mas mais dispendiosas, são os cursos disponibilizados por escolas de línguas ou pelo Instituto Goethe. Nalgumas localidades existem as escolas de formação para adultos (Volkshochschulen) e, por vezes, instituições particulares que também administram cursos de língua alemã para estrangeiros.

PUB

**Paulo Gaboleiro**  
Advogado



- **Atendimento em**  
português e alemão

- **Representação**  
perante tribunais  
e órgãos públicos

- **Apoio Judiciário**  
e patrono

**Rossertstr. 9**  
(perto do jardim botânico)  
**60323 Frankfurt am Main**  
☎ +069-95 51 85 08  
☎ +069-59 67 47 55

**Delegação em Stuttgart:**  
**Königstr. 10C**  
(5. Andar, c/o Regus)  
**70173 Stuttgart**  
☎ +0711-222 54 435

☎ +0179-943 20 41  
@ [kanzlei@gaboleiro.de](mailto:kanzlei@gaboleiro.de)  
🏠 [www.gaboleiro.de](http://www.gaboleiro.de)



**Página da responsabilidade da CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha**

**Contactos: [cepe.alemanha@camoes.mne.pt](mailto:cepe.alemanha@camoes.mne.pt)**

**Consulte ainda o nosso blogue CEPE Alemanha - <http://cepealemanha.wordpress.com/>**

Este espaço é inteiramente dedicado ao Ensino e à actividade do CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha, a quem se deve a responsabilidade do conteúdo e das informações deste espaço.

## Este ano é que foi carnaval e ninguém levou a mal!

### Foliões cumpriram tradição em Hannover



Sábado de Carnaval (14 de fevereiro), os alunos dos cursos de Língua e Cultura Portuguesas de Hannover levaram a sério o mote da quadra carnavalesca e apresentaram-se vestidos a rigor, encarnando as mais diversas personagens.

Foi nas instalações da Caritas, em Allerweg 7-9, que todos, alunos, pais, familiares e amigos, comemoraram o Carnaval.

Ao som de boa música portuguesa e brasileira, experimentaram-se passos de dança, assistiu-se ao desfile dos foliões e provaram-se as iguarias numa tarde de salutar convívio e diversão.

[Texto escrito com o apoio do docente responsável pelo curso de Hannover, Carlos Correia.]

### Carnaval colorido em Berlim

No dia 16 de fevereiro a aula de Língua e Cultura Portuguesas em Berlim decorreu em pleno ambiente carnavalesco, divertido, colorido e lúdico. Alunos e professora construíram e pintaram simbólicas máscaras de carnaval, ao mesmo tempo em que iam consolidando os conhecimentos das cores em português, aprendidas em aulas anteriores.

Aproveitamos a diversidade de culturas existente na sala de aula para 'descortinar' algumas curiosidades acerca das tradições carnavalescas em alguns países lusófonos, nomeadamente em Portugal, Brasil, Angola e Cabo-Verde.

Criou-se assim um momento de aprendizagem colaborativa entre todos os presentes, em que a brincadeira deu lugar à aprendizagem da língua e cultura portuguesas espalhadas um pouco por todo o mundo!

[Texto escrito com o apoio da docente responsável pelo curso de Berlim, Mafalda Gonçalves.]



### Carnaval e São Valentim em Bremen e Bremerhaven



Na segunda semana de fevereiro, a criatividade largou asas nas salas de aula dos Cursos de Língua e Cultura Portuguesas das cidades de Bremen e Bremerhaven.

Foi com entusiasmo e empenho que os jovens se empenharam nas atividades alusivas ao Carnaval e ao dia

de São Valentim. Para além de se terem visualizado imagens sugestivas e de se terem lido mensagens de amor, o ambiente de trabalho ficou ainda mais acolhedor e inspirador com a música de fundo de João Pedro Pais, Os azeitonas, Amor Electro, Adriana Calcanhotto, Caetano Veloso, Anselmo Ralph e outras produções em língua portuguesa. As camadas mais jovens, por seu lado, preferiram meter mãos à obra e aprimorar as suas habilidades na elaboração da sua máscara de carnaval preferida.

Os trabalhos produzidos serão brevemente colocados on-line na página [lcpbremenbremerhaven](http://lcpbremenbremerhaven) e os mesmos serão, posteriormente, expostos num local público de cada cidade.

Valeu pelo resultado final!

[Texto escrito com o apoio da docente responsável pelo curso de Bremen e Bremerhaven, Teresa Barreiros.]

### Criatividade e diversão em Pforzheim e Fellbach



No último dia de aulas antes das férias de Carnaval, os alunos do 1º ao 4º ano (níveis A1 e A2), dos cursos de Pforzheim e Fellbach construíram máscaras de Carnaval

e divertiram-se ao som de música popular portuguesa e samba.

É sempre bom rever e valorizar este sentido de criatividade, espontaneidade e descontração nos alunos!

[Texto escrito com o apoio da docente responsável pelo curso de Pforzheim e Fellbach, Eva Pinheiro.]

### O meu disfarce favorito

Nos cursos de Siegburg, Lohmar e Niederdollendorf o tema do Carnaval foi abordado recordando os diferentes disfarces que os alunos usaram ao longo dos anos e descobrindo aquele de que gostaram mais. As respostas foram: índio, dançarina de Flamengo, polícia, princesa, super homem, bruxa, leopardo, tartaruga, gato e urso. No final da aula, ainda houve tempo para desenhar ou colorir máscaras de Carnaval e experimentá-las!

[Texto escrito em parceria com a professora responsável pelos cursos de Siegburg, Lohmar e Niederdollendorf, Fátima Silva.]

### Desenhar a história de um livro: uma outra forma de ler!

No seguimento do plano de incentivo à leitura a que se deu início no ano letivo passado, foi pedido aos alunos dos cursos de Siegburg, Lohmar e Niederdollendorf que lessem um livro, durante as férias de Natal e o ilustrassem.

Aos alunos mais velhos foi pedido um resumo da história lida e, aos mais novos, a professora leu uma história na sala de aula e os alunos desenharam essa história!

Os trabalhos realizados foram uma agradável surpresa!

[Texto escrito em parceria com a professora responsável pelos cursos de Siegburg, Lohmar e Niederdollendorf, Fátima Silva.]





**Página da responsabilidade da CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha**

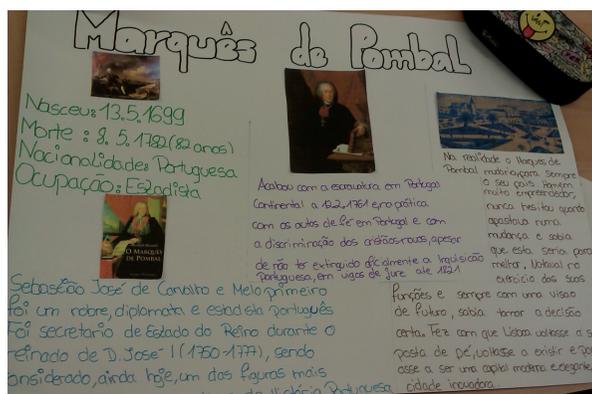
**Contactos: [cepe.alemanha@camoes.mne.pt](mailto:cepe.alemanha@camoes.mne.pt)**

**Consulte ainda o nosso blogue CEPE Alemanha - <http://cepealemanha.wordpress.com/>**

Este espaço é inteiramente dedicado ao Ensino e à actividade do CEPE Alemanha - Coordenação do Ensino Português na Alemanha, a quem se deve a responsabilidade do conteúdo e das informações deste espaço.

**Aconteceu em Fevereiro...**

**Projeto de leitura em Minden: Portugueses que fizeram história**



No primeiro semestre deste ano letivo, foi proposta aos alunos do 7º e 8º ano do curso de Língua e Cultura Portuguesas de Minden, a realização de um projeto de leitura denominado “Portugueses que fizeram história”, tendo como base alguns livros biográficos da coleção Nomes com História, existentes na biblioteca escolar. Numa primeira fase, cada aluno procedeu à leitura e respetivo resumo de um livro sobre uma dada personalidade que tenha contribuído para a construção de Portugal, para que no final do semestre se procedesse à sua apresentação na sala de aula.

Desta forma, os alunos tiveram a oportunidade de alargar os seus conhecimentos sobre alguns portugueses que se destacaram nas mais diversas áreas como Eça de Queirós, Santo António, o Infante D. Henrique, Marquês de Pombal, D. Leonor e Gil Vicente, entre tantos outros, possibilitando-lhes de igual forma o desenvolvimento das suas competências ao nível da leitura e expressão escrita e oral.

O entusiasmo das crianças por esta atividade tornou-se claramente visível com os trabalhos manuais que alguns espontaneamente realizaram, o que revela não só o prazer que tal projeto lhes proporcionou como também o despertar do interesse pela cultura portuguesa.

[Texto escrito com o apoio da docente responsável pelo curso de Minden, Marla Andrade.]

**Sessão de Leitura com Íris Veríssimo em Hannover**

No passado dia 13 de fevereiro, sexta-feira, os cursos de Língua e Cultura Portuguesas de Hannover receberam a visita de Íris Veríssimo numa sessão de leitura aberta não só aos alunos e professor como também a todos os pais e familiares.

“O Quintal da Adriana” foi o livro em destaque, o qual aborda temas como o respeito e admiração pelos mais velhos, o amor à família, as brincadeiras sui generis da época (anos 70 do século XX) e até as tradições culturais portuguesas da cidade do Porto e arredores, tudo



isso através do relato de episódios da infância feliz da menina Adriana.

Num ambiente de alguma intimidade, propício e adequado ao evento, procedeu-se à leitura de alguns excertos da obra e houve ainda espaço para perguntas à autora Íris Veríssimo, demonstrando o interesse e entusiasmo com que a iniciativa foi acolhida por todos.

[Texto escrito com o apoio do docente responsável pelo curso de Hannover, Carlos Correia.]

**Visita do Autor Valter Hugo Mãe à Escola Oficial Europeia Alemão-Português de Berlim**

Valter Hugo Mãe visitou a semana passada, nos dias 18 e 19 de fevereiro, a Escola Kurt-Schwitters no âmbito da sua visita a Berlim por ocasião do evento Europa Literarisch.

A feliz cooperação entre o Departamento de Cultura e a Coordenação do Ensino da Embaixada de Portugal em Berlim permitiu este marcante acontecimento na vida



escolar de alunos e professores da Escola Oficial Europeia alemão-português.

O autor apresentou-se perante uma plateia de alunos da 8ª até à 13ª classe, mostrando uma forte empatia que logo cativou os alunos. O discurso focou a importância da literatura e da música na sua vida, a importância da arte em geral e de como esta pode transcender o próprio autor. Relatou também a sua visita à Gemaeldegalerie em Berlim, que aconselhou vivamente.

Respondendo à curiosidade dos alunos deu a conhecer parte das suas obras bem como a reação do público às mesmas, relatou experiências pessoais deixando os alunos bastante curiosos.

No dia seguinte à sua passagem, na aula de ética, os alunos da 10ª classe perguntavam não só quando o autor viria uma segunda vez, mas também se algum dos seus livros poderia ser introduzido no programa da disciplina.... obrigada Valter Hugo Mãe!

[Texto escrito com o apoio da docente responsável pela disciplina de Ética no projeto bilingue, Maria dos Passos Mota.]

No passado dia 16 de fevereiro deu-se início a mais uma época de inscrições para os cursos EPE, desta feita as inscrições para o ano letivo 2015/16!

As inscrições dos alunos serão, novamente, em duas fases:

**1ª FASE - RENOVAÇÕES DE MATRÍCULA** - de 16 de fevereiro de 2015 a 12 de abril de 2015;

**2ª FASE - NOVAS INSCRIÇÕES** - de 2 de março de 2015 a 5 de abril de 2015.

As novas inscrições podem ser efetuadas online na página do Camões, I.P.

<http://www.instituto-camoes.pt/epe-inscricoes/inscricao>

**INFORMAÇÕES – PAGAMENTO**

<u>Propina</u>	<b>100,00 € /educando</b>
<u>Reduções previstas</u>	
Dois encarregados de educação desempregados	<b>20,00 €/educando</b>
Um encarregado de educação desempregado	<b>60,00 €/educando</b>
Encarregado de educação com 2 educandos inscritos	<b>80,00 €/educando</b>
Encarregado de educação com 3 ou mais educandos inscritos	<b>75,00 €/educando</b>
Encarregado de educação de família monoparental	<b>80,00 €/educando</b>

**Mais informações através do email:**  
[cepe.alemanha@camoes.mne.pt](mailto:cepe.alemanha@camoes.mne.pt)

Informamos que é sempre possível requerer a anulação da inscrição e a respetiva devolução da propina, caso o curso não se forme. De igual modo, o Encarregado de Educação pode solicitar o reembolso do valor pago, até um mês após o início do curso, caso exista um impedimento à frequência do curso.

**CURSO DE LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESAS**  
Em Português é que a gente se entende!

Período de inscrições: até 15 de abril

Escreve à tua família em Português!

Terás mais oportunidades de emprego

Conhece melhor as tradições e costumes da lusofonia!

<https://cepealemanha.wordpress.com/>



### Fernando Pessoa – O Fado e a Alma Portuguesa

Livro e CD (com vinte temas)  
(80 páginas. capa: 20,5cm x 14,2cm)  
Línguas: Português e inglês  
Preço € 23.00  
Sem livro: € 15.00

O Fado e a Alma Portuguesa é uma obra que reúne dois dos maiores patrimónios da cultura portuguesa e de Lisboa: A poesia de Fernando Pessoa e o fado. Pela primeira vez a poesia de Pessoa nas grandes vozes do

fado. Um disco com 20 temas dos quais 6 inéditos. O livro contém fotos dos artistas, textos e os poemas cantados traduzidos para inglês com a singular mestria de Alexis Levitin e Richard Zenith.

Mariza  
Carminho  
Camané  
Ricardo Ribeiro  
Débora Rodrigues  
Rodrigo Costa Félix  
Mafalda Arnauth  
Mísia  
Pedro Moutinho  
Ana Laíns  
Ana Sofia Varela  
Patrícia Rodrigues  
Katia Guerreiro  
Joana Amendoeira  
Helder Moutinho  
Cristina Branco  
António Zambujo  
Paulo Bragança  
Maria Ana Bobone  
Ana Moura feat. Patxi Andión

Há uma música do povo  
Houve um ritmo no meu sono \*  
Quadras  
Olha-me rindo uma criança \*  
A tua voz fala amorosa \*  
Prece  
Cai chuva do céu cinzento \*  
Dança de mágoas  
Contemplo o que não vejo  
Não sei quantas almas tenho \*  
Montes e a paz que há neles \*  
Cantigas de portuguesas  
Ave-Maria  
Sopra o vento  
Mar Português  
Mágoa  
Ó sino da minha aldeia  
Na ribeira deste rio  
Leve, breve, suave  
Vaga, no azul amplo solta

\* Temas inéditos.

Encomende já!  
telef.:  
0231-8390289

### Fado nas Grandes Vozes

25 fados

Artista: VÁRIOS

CD (Booklet 8 páginas Línguas: Português e inglês)

Preço: € 15.00



No disco Fado nas grandes vozes podemos escutar 25 fados recuperados e masterizados em HD áudio, interpretados por nomes intemporais da canção de Lisboa que marcaram o período mais fascinante da história do fado nos anos 1950 - 1960, apelidado por muitos "A época de ouro do fado". Muitos dos fados que hoje se ouvem, que são cantados e gravados pelas novas gerações - surgiram nestas décadas, muitos dos quais estão contidos neste CD.

Pub



Ao serviço do Fado há mais de 15 anos  
Contacto: 0173 - 29 38 194

www.portugalpost.de

## Sugestões para sair

### ANA MOURA EM BERLIM

Ana Moura é um dos nomes mais conhecidos do fado português. Desde sua estreia, "Guarda-me A Vida Na Mão" em 2003, a cantora alcançou, a cada novo álbum, o status de platina.

Terça-feira, 10 de março de 2015, às 20h00 Haus der Kulturen der Welt, John-Foster-Dulles-Allee 10, 10557 Berlim

### FESTA EM DORTMUND

No dia 14 de Março, o RF Santo António Dortmund promove um festival folclórico na Dietrich-Keuning-Haus, Leopoldstr 50-58. A convidada especial é a cantora popular Rosinha pelas suas canções brejeiras conhecida das festas e romarias. Será sobretudo um momento de convívio e para matar as saudades de uma bifana bem feita e de uma mini Super-Bock ou Sagres.

### O PAPEL DA MULHER PORTUGUESA NA ALEMANHA EM DEBATE

2º. Encontro "O Papel da Mulher Portuguesa na Alemanha", a 21 de Março em Colónia no Museu Rautenstrauch-Joest, Cäcilienstr 29-33, no Neumarkt

Informações: Telefone: 0211 1387812

Email: eventos.dusseldorf@mne.pt

### FADO EM HAMBURGO

Concerto com Cláudia Madur no dia 21 de Março pelas 18h00. Local: Konzertkirche Altona, Johanniskirche 22, 22767 Hamburgo

### PERMANÊNCIAS CONSULARES EM CUXHAVEN

Numa circular enviada à redacção do PP, o Consulado Geral de Portugal em Hamburgo divulga o novo a calendário das Permanências Consulares em Cuxhaven, no ano de 2015. Decorrerão, como habitualmente, no Centro Cultural Português, situado na Präsident-Herwigstrasse, 33-34, nos seguintes dias, sempre entre as 10:00h e as 16:00h:

2ª feira, 26 de Janeiro  
2ª feira, 9 de Março  
2ª feira, 13 de Abril  
2ª feira, 11 de Maio  
2ª feira, 15 de Junho  
2ª feira, 13 de Julho  
2ª feira, 7 de Setembro  
2ª feira, 12 de Outubro  
2ª feira, 9 de Novembro  
2ª feira, 14 de Dezembro

Os utentes poderão fazer a marcação pelo telefone 040-355348-58

Pub



- Venda e instalação de TV Cabo-ZON - NOS / MEO  
- Agente autorizado com Assistência Técnica  
- Instalação de Antenas / Parabólicas de todo tipo  
- Venda de Extraboxes, todos os clientes podem ter dois / três Receptores sem pagar mais de mensalidade



Para mais informações, entre em contacto

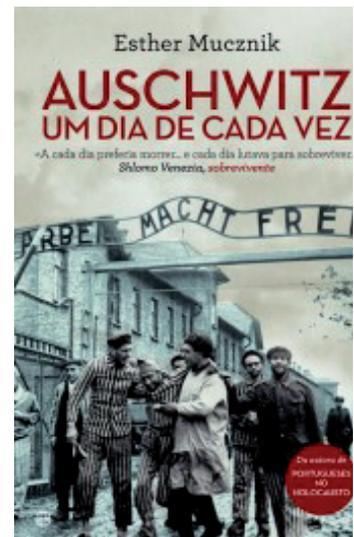
Marcos Michael Pereira

Tel.: 0173-2683423

Email: info@elektro-sat-pereira.de

www.elektro-sat-pereira.de

## Sugestão de Leitura



O campo de concentração de Auschwitz é sinónimo do mal absoluto preconizado pelo nazismo. Foi ali que judeus e ciganos serviram de cobaias às diabólicas experiências médicas, que acima de um milhão de seres humanos foram gaseados e que mais de 200 mil homens, mulheres e crianças morreram de fome, frio e doença, de exaustão e brutalidade, ou simplesmente de solidão e desesperança. No entanto muitos presos resistiam à total desumanização esforçando-se por manter alguma dignidade. Cuidar da higiene, ler, escrever, desenhar, ajudar alguém a sobreviver ou até a morrer eram actos que atribuíam condição humana a quem parecia ter desistido de viver. Esther Mucznik, autora dos livros Grácia Nasi e Portugueses no Holocausto, dá-nos a conhecer o dia-a-dia de Auschwitz através das vozes daqueles que ali acabaram por perecer e dos seus carrascos, do insuportável silêncio das crianças massacradas, das mulheres e homens violentados em bárbaras experiências médicas, mas também através dos relatos daqueles que sobreviveram para contar e manter viva a memória do horror da máquina de morte nazi. Para que ninguém possa alguma vez esquecer.

### Auschwitz, Um Dia de Cada Vez

de Esther Mucznik

Páginas: 336

Preço: € 25.00

Encomenda ao

PORTUGAL POST

0231-8390289

portugalpost@free.de

# Azar na busca da felicidade

Despedi-me da empresa em França e vim para a Alemanha, onde ainda hoje permaneço e permaneceréi, pois já há muito deixei de acreditar num retorno a Portugal.

Exmo Senhores da redacção do Portugal Post,

Há muito tempo que tenciono escrever para a rubrica "Vidas" que o jornal publica mensalmente. Sou um leitor assíduo e leio sempre as cartas que são publicadas nesse espaço.

Por isso, também eu decidi escrever para contar uma parte da minha vida. Escrevi várias vezes e várias vezes aquilo que tinha escrito foi para o cesto dos papéis. Receei que estivesse a expor demasiado a minha vida ao enviar a carta para o jornal, mas, passado muito tempo, recomecei e a custo consegui acabar o relato que agora vos mando.

Nasci em Faro há 57 anos. Foi lá que vivi e lá fui à escola, onde andei até aos 16 anos. Depois fui trabalhar para uma mercearia em Lisboa. O proprietário da loja era um parente afastado da minha mãe. A minha vida de caixeiro foi curta. Abandonei a mercearia e fui trabalhar para uma tipografia onde fiz as minhas primeiras ami-

zades em Lisboa.

Fui tipógrafo durante seis anos. Foi lá que conheci um amigo com quem tive uma forte amizade. Nunca mais o esquecerei. Ele era mais velho do que eu aí uns cinco anos e, apesar das suas origens humildes, era muito letrado e culto. Foi com ele que comecei a ter o gosto de ler. Ele dizia-me que os livros e a leitura fariam de mim uma pessoa melhor e que me ajudaria a enfrentar o mundo e a vida com sabedoria. Dizia-me também que se eu quisesse lutar por uma outra vida que não aquela pobre e incerta que muita gente em Portugal vivia teria de sair do país e conquistar uma outra existência no estrangeiro.

Um dia, esse meu amigo ficou de baixa e alguns meses mais tarde faleceu devido a uma doença que o atacou violentamente.

No funeral desse meu amigo conheci aquela que viria a ser a minha mulher. Era uma prima afastada do falecido. Seis meses

depois do casamento chegámos à conclusão que tínhamos temperamentos muito diferentes e começámos um processo de divórcio pacífico.

Pouco tempo depois do meu divórcio parti para o estrangeiro com a intenção de iniciar uma nova vida. Primeiramente, tentei a França onde trabalhei alguns meses numa empresa de montagens que tinha uma filial na Alemanha. Foi através dessa empresa que vim para Alemanha por um período de seis meses. Aprendi a gostar da Alemanha: da sua organização, da pontualidade e do rigor. Contrariamente ao que se diz, não achei os alemães frios. Tive a sorte de conhecer uma rapariga alemã com quem passei a viver debaixo do mesmo tecto. Foi por causa dela que pedi à empresa para me deslocar para a Alemanha. Não foi possível.

Despedi-me da empresa em França e vim para a Alemanha, onde ainda hoje permaneço e permaneceréi, pois já há muito deixei de acreditar num retorno a Portu-

gal.

Arranjei emprego nos caminhos-de-ferro da Alemanha. Eu e essa primeira amiga vivemos juntos cerca de dois anos. Um dia, ao chegar do trabalho, vi a minha amiga sentada na cozinha a chorar enquanto fervia uma panela daquilo que aqui se chama Eintof (sopa). O cheiro da comida era agradável e eu esfreguei as mãos de contente por, finalmente, ter chegado a casa, tomar banho, calçar os sapatos de casa e entregarme ao prazer de uma cerveja e de um prato cheio de Eintof, mas... aquele choro da rapariga dizia-me que algo corria mal.

E correu mesmo.

Banhada em lágrimas, lá me foi contando que o médico lhe tinha dado uma notícia terrível e que a sua esperança de vida era muito pequena.

Assim foi. Duas semanas depois ela dá entrada no hospital onde veio a falecer três meses após o seu internamento.

Foi um período desagradável e triste para mim. Eu gostava da rapariga e ela de mim. Dava-nos muito bem e, apesar de não sermos casados, éramos bastantes felizes. Foi ela que me ensinou o alemão que eu comecei a dominar razoavelmente bem.

Estive sozinho durante algum tempo e respeitei o luto com um fumo durante alguns meses. Sem a minha companhia sentia-me triste e quando chegava a casa já não tinha a alegria da cerveja nem da comida em cima da mesa.

Foi uma tristeza.

Numa festa de Natal que a secção onde trabalhava organizou, conheci uma mulher com quem passei toda a festa a falar e a rir das coisas que dizíamos. Chamava-se Ahsen e tinha origens turcas. Era neta de turcos que tinham chegado à Alemanha no início dos anos 60. Enquanto bebíamos Sekt, ela contava-me uma pouco da sua vida e eu da minha. No final da festa saímos juntos e fomos continuar a festejar o Natal e o nosso encontro num bar elegante das redondezas.

Foi um encontro muito, mas muito agradável e quando nos despedimos ficámos com a certeza de que nos iríamos encontrar a breve trecho. Trocámos de número de telefone e lá fomos para a nossa vida.

Nesse dia, quando entrei em

casa, já não senti saudades do Eintof e a minha falecida companheira era apenas uma leve recordação. A partir desse dia a Ahsen começou a ocupar-me a cabeça e tempos depois o coração. E eu o dela.

Começamos a ser um casal. E ela dizia-me sempre que tinha encontrado o homem dos seus sonhos. Eu, babado, não cabia em mim de contente e também lhe dizia assim coisas ao ouvido e ela corava de falsa vergonha e de muito contentamento.

Decidimos casar.

Casámos. A festa de casamento foi uma coisa nunca vista. Centenas de familiares e amigos da minha mulher encheram um pequeno pavilhão. Quem já esteve num casamento turco sabe do que estou a falar. Os convidados pelo meu lado eram apenas alguns amigos e o meu pai que, apesar da idade, se deslocou de autocarro de Faro por ter medo de viajar de avião.

A festa durou um fim-de-semana inteiro e foi um misto de divertimento e de stress devido à intensidade que os familiares da minha esposa imprimiram à boda.

Mas aguentei. Tinha de aguentar e, no final, aliviado, agradei a todos a festa que nos tinha proporcionado e prometi que iria fazer a minha mulher feliz. Aplaudiram e todos me abraçaram e beijaram-me.

Fomos passar a nossa lua-de-mel num esplêndido lugar na Turquia. Lá estivemos um mês e hoje posso dizer que foi o período mais feliz da minha vida.

Quando voltamos à Alemanha pensámos que iríamos começar uma vida cheia e intensa. A vida era assim plana quase de felicidade. Um dia, a minha mulher começou a sentir dores algures no abdómen. Dores que não passaram e até aumentaram.

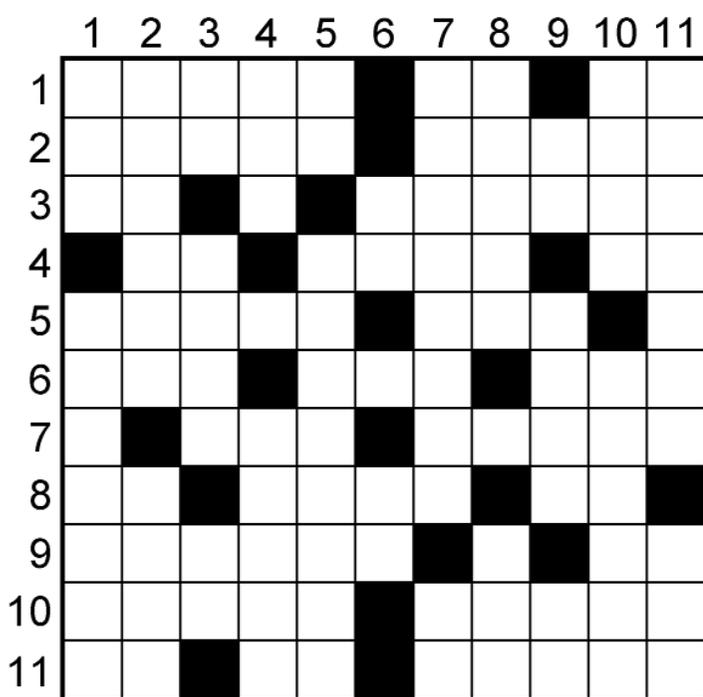
Uma noite tivemos de ir para as urgências do hospital onde a minha mulher foi imediatamente vista por vários médicos que a internaram e, algumas horas depois, a operaram.

Nunca mais vi a minha mulher viva.

Chegado a este ponto não consigo continuar a escrever, porque só de pensar nesse momento a tristeza invade-me os olhos de lágrimas.

**Leitor Identificado**

## Palavras cruzadas ||| Por: Paulo Freixinho



**HORIZONTAIS:** 1 - (...) Varoufakis, ministro das Finanças da Grécia. Qui-lómetro (abrev.). Duzentos em numeração romana. 2 - Fazer eco. Manha (popular). 3 - Partícula apassivante. Dissolver num líquido. 4 - Seguir até. Cobertura. Abreviatura de Anno Domini. 5 - Jornada. Redução de para. 6 - Oferecer. Caminho numa povoação. Alguma. 7 - Ovário dos peixes. Hospedaria grande e luxuosa. 8 - Basta! (interj.). Do feitio de ovo. Eles. 9 - Primeira causa determinante. Preposição que indica lugar. 10 - Relativo aos rins. Ajuste entre duas ou mais pessoas. 11 - Autores (abrev.). Los Angeles (abrev.). Gerar.

**VERTICAIS:** 1 - Sim (inglês). Empresa que edita livros e outras publicações. 2 - Admite. Medida de uma superfície. 3 - Redução das formas linguísticas "em" e "o" numa só. Invulgar. Prefixo (negação). 4 - Avançavam. Cada uma das letras: a, e, i, o, u. 5 - Senhor (abrev.). Embarcação de velas latinas. 6 - Redução das formas linguísticas "de" e "a" numa só. Antes do meio-dia (abrev.). 7 - Cristina (...), jornalista, uma das personalidades do ano 2014 para o PP. Computador Pessoal. 8 - Queixal. Oceano. 9 - Despido. Composição dramática. Cento e um em numeração romana. 10 - Range. Planalto pequeno. 11 - Bispo que faz parte do Sacro Colégio e é conselheiro e colaborador do Papa. Redução de maior.

**SOLUÇÃO:**  
 HORIZONTAIS: 1 - Yanis. Km. CC. 2 - Ecoar. Ronha. 3 - Se. Dilitir. 4 - Ir. Capa. AD. 5 - Etapa. Pra. 6 - Ova. Uma. 7 - Ova. Hotel. 8 - Tã. Oval. OS. 9 - Origem. Em. 10 - Renal. Pacto. 11 - Aa. LA. Citar.  
 VERTICAIS: 1 - Yes. Editora. Área. 3 - No. Raro. In. 4 - lam. Vogal. 5 - Sr. Caravela. 6 - Da. AM. 7 - Krippahl. PC. 8 - Molat. Mar. 9 - Nu. Auto. CI. 10 - Chia. Meseta. 11 - Cardial. Mor.

**PAULO Natursteinpflaster**

Natursteinpflaster • Betonpflaster • Borde



Gerente: Paulo Pereira

Goethestrasse 18b - 99880 Waltershausen

Telefon: 03622 -207 62 52 • (0049) 0174 3243881

Fax: 03622 4011970

natursteinpflaster-pereira@gmx.de

www.natursteinpflaster-pereira.de

**FAZEMOS  
CALÇADAS  
EM TODA A  
ALEMANHA**

KOHLEN & KRAG  
RECHTSANWÄLTE

**Rechtsanwalt / Advogado  
Miguel Alexandre Krag**

Consultas em Português

**Hamburgo**Büschstraße 7  
U-Bahn Gänsemarkt  
Tel 040 / 20 90 52 74**Dortmund**Leopoldstr.10  
Praxisklinik am Hbf  
Tel 0231 / 847 963 37

www.advogado-hamburgo.de

**MUDANÇAS****TONECAS**Transportes para Portugal  
de automóveis e motos

Contactos

Alemanha:

0299 - 1908704

0171 3621398

Portugal:

00351 - 919 517 646

Lichten Eichen, 28

34431 Marsberg

JTM Consulting  
GmbH

- Contabilidade
- Consultadoria fiscal, empresarial e financeira

Sede:

Fuchstanzstr 58

60489 Frankfurt /Main

TM: 0172- 6904623

Tel.069- 7895832

Fax: 069-78801943

JTM@consystem.com

**Senhor Empresário,  
a publicidade é um  
investimento  
e não uma despesa**

ADÜ

Alves - Dolmetschen &amp; Übersetzen

Barbara Böer Alves

Dolmetschen (simultan +  
konsekutiv), Übersetzungen  
Beglaubigungen  
Deutsch  
Portugiesisch  
Englisch  
Spanisch  
Technik, Recht, Wirtschaft +  
Werbung

Interpretação (simultânea +  
consecutiva), Traduções  
(também certificadas)  
Alemão  
Português  
Inglês  
Espanhol  
Técnica, jurídica, económica +  
publicidade

Tillystr. 25 - 76669 Bad Schönborn  
Tel. 07253 4113 - Fax. 07253 32644  
boer.alves@t-online.de  
www.alves-dolmetschen-uebersetzen.de

## Mudanças Umzüge

Viagens diretas ou combinadas  
grupagem de e para Alemanha/Portu-  
gal/Espanha/França/Escandinavia,  
Inglaterra, Italia Benelux etc  
Cobrimos toda a Europa  
We speak english  
Nous parlons français  
Hablamos español



Contactos:

César Curado

mudatudo@gmail.com

Transportes Senhora da Agonia,Lda

00 351 965653025

www.removalstoportugal.com

Serviço Completo de Mudanças

International Removals

Déménagements

**Caro/a Leitor/a:**  
Se é assinante do nosso jornal,  
avise-nos se mudou  
ou vai mudar de residência  
Tel.: 0231-83 80 280  
Email:correio@free.de

**ADVOGADO**

Carlos A.

**Campos Martins  
Direito alemão  
Consultas em  
português  
por marcação**

Feltenstraße 54  
50827 Köln  
Tel.: 0221 - 356 73 82

Serviços de publicidade do  
Portugal Post  
9231-83 90 289

### SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM FRANKFURT

*Todo o género de traduções, entre outras:*

- Certidões de nascimento, casamento e óbito
- Certificados escolares e certidões de habilitação
- Procurações, sentenças de divórcio, contratos
- Correspondência, escrituras notariais, reuniões
- Atestados e relatórios médicos
- Autenticação de traduções

Claudia Maria Richter-Böth

Tradutora-intérprete juramentada **Português, Espanhol e Alemão**

Am Lohwald 5  
60488 Frankfurt am Main  
Tel. +49 (0)69 72 33 35  
Fax +49 (0)69 72 40 346

Telemóvel: +49 (0)157 714 600 75

claudia.richter@pstr.de www.pstr.de



## FÉRIAS NO ALGARVE QUARTEIRA

**Excelente apartamento com a  
50 m da praia**

Contactos: 01525 96 14588 • 00351-914775523

Veja as fotos em

www.homeaway.pt/arrendamento-ferias/p1613508

**PASSA-SE**

loja-mercearia portuguesa e de  
especialidades internacionais na  
área de Dortmund gerida por por-  
tugueses há mais de quarenta  
anos.

Tem boa clientela, renda acessí-  
vel e possibilidade de habitar no  
mesmo prédio num apartamento  
grande.

Contacto: Telm. 0170-5510648

Compre o seu  
PORTUGAL POST  
no quiosque ou re-  
ceba todos os meses  
em sua casa por ape-  
nas

€ 22,45 por ano

Ligue-nos:

0231 - 83 90 289



A livraria  
portuguesa  
na Alemanha  
desde 1980

Visite-nos  
na **Große Seestraße 47**  
**60486 Frankfurt/Main**  
(próximo de Consulado  
de Portugal)

Horário:

2a – 6a feira

9:00-14:00 / 15:30-18:30

sábado 9:00 – 14:00

ou na internet

www.tfmonline.de

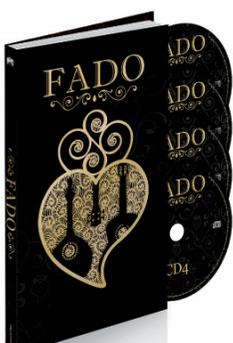
www.novacultura.de

Para mais informações

tel: 069 28 26 47

fax: 069 28 73 63

info@tfmonline.de



# FADO

**A MAIOR ANTOLOGIA DE FADO DE SEMPRE  
COM 100 FADOS EM 4CD COM LIVRO**

Título: FADO

Formato: Livro + 4 CD Capa dura com 144 págs.

Preço: € 28,00, inclusive portes de correio

A maior antologia de fado de sempre com 100 fados em 4CD.  
Livro com capa dura com impressão a ouro e a cores. Primeiro  
livro que faz um retrato do fado de dentro para fora reunindo de-  
poimentos de fadistas, músicos, poetas, compositores e cons-  
trutores. Textos que ajudam a entender melhor esta expressão  
musical portuguesa. Livro ilustrado com fotografias dos artistas  
e fotos históricas cedidas pelo Museu do Fado.  
Edição bilingue em português e inglês.

**Encomendas: Portugal Post**

**Portugalpost@free.de**

**Tel.: 0231-8390289**

# Desvalorização do euro favorece remessas de emigrantes para Portugal

**A desvalorização da moeda europeia nos últimos meses pode significar um aumento do envio de remessas para Portugal dos emigrantes que vivem em certos países como os Estados Unidos, entretanto, pode não ocorrer o mesmo em outros, como a Austrália.**

“Como a cotação do dólar está a aproximar-se do euro, lógico que é um incentivo para as pessoas mandarem mais dinheiro e até investirem em Portugal”, disse João Luís Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas (CCP) nos Estados Unidos.

O euro atingiu, em meados de Janeiro, um novo mínimo em 11 anos, penalizado pela decisão do Banco Nacional Suíço (SBN) de quebrar o vínculo do franco suíço à moeda europeia.

Posteriormente, ainda no mês passado, o Banco Central Europeu (BCE) anunciou um programa de compra de activos, uma acção inédita destinada a contra-

riar o risco de deflação na zona euro.

O programa, que prevê a compra de dívida pública e privada no valor mensal de 60 mil milhões de euros, estará em vigor pelo menos “até ao fim de Setembro de 2016”, totalizando assim 1,14 biliões de euros.

Este montante poderá, no entanto, ser ultrapassado uma vez que o BCE admite manter o programa activo para lá desta data “até haver um ajustamento perene da trajectória da inflação em linha com o nosso objectivo de atingir uma taxa de inflação próxima, mas inferior a 2%”.

“A cotação chegou a ser de 1 euro para 1,58 dólares. Há uma previsão de que, num ano, o dólar tenha uma cotação igual ao euro. Como os bancos nos Estados Unidos estão a pagar juros muito baixos, abaixo de um por cento, será um incentivo para pessoas mandarem mais dinheiro e investirem em Portugal”, sublinhou João Luís Pacheco, que mora em New Bedford, no Estado de Massachusetts.

As remessas dos emigrantes portugueses nos Estados Unidos para Portugal em 2013, de acordo com o Banco de Portugal, foram de 140,32 milhões de euros e, em 2012, foram de 135,55 milhões de euros. Os dados totais de 2014 ainda não foram publicados pela entidade bancária portuguesa.

Para Pacheco, poderá haver “maior investimento em Portugal, não só da comunidade portuguesa, mas também dos próprios norte-americanos”.

“Mesmo para o turismo, com esta aproximação entre o euro e o dólar as pessoas poderão viajar mais para Portugal”, sublinhou.

O empresário Fernando Rosa, que é presidente da Portuguese-American Leadership Council of the United States/PALCUS (Conselho de Liderança Luso-Americana dos Estados Unidos), acredita que “o aumento das remessas dos Estados Unidos para Portugal pode realmente acontecer”.

Em relação aos investimentos em Portugal, tanto de emigrantes como de norte-americanos, Fer-

nando Rosa, que mora no Connecticut, diz que existem “muitas dificuldades”, sobretudo devido à “burocracia portuguesa”, sendo necessário facilitar mais a entrada das empresas estrangeiras no país.

Já na Austrália, de acordo com a portuguesa Cátia Nunes, a situação é diferente. A actual cotação é de 1 euro = 1,46 dólares australianos.

“Falei com algumas pessoas que me disseram que como o dólar australiano não está propriamente em alta não estão a enviar mais dinheiro para Portugal. Até Setembro do ano passado, o dólar australiano esteve mais valorizado e compensava mais”, disse a portuguesa, que mora em Melbourne.

As remessas dos emigrantes na Austrália em 2013 foram de 3,22 milhões de euros e, em 2012, foram de 4,17 milhões de euros, segundo dados do Banco de Portugal.

Sobre as gerações de portugueses mais antigas, que referiu ter um contacto mais esporádico, disse saber que muitos nem sequer voltaram a visitar Portugal.

A portuguesa afirmou que “as viagens entre a Austrália e Portugal são caríssimas”.

“Eu mesma não tenho o hábito de enviar dinheiro para Portugal”, acrescentou Cátia Nunes, acrescentando que a Austrália é um país caro para se viver.

“As pessoas que conheço estão há pouco tempo no país e necessitam de um investimento bem alto para se instalem aqui, daí ser difícil enviar dinheiro para Portugal”, referiu a portuguesa, que já trabalhou como jornalista e agora faz assessoria de comunicação para uma câmara australiana.

Os emigrantes em Angola enviaram, em 2013, 304,33 milhões de euros para Portugal, o Brasil apresentou um número de remessas de 16,52 milhões de euros e, do Reino Unido (fora da zona euro), o país recebeu de remessas dos emigrantes 156,23 milhões de euros.

A grande parte das remessas vem da União Europeia, que somou um total de cerca de 1,7 mil milhões de euros, em 2013.

Lusa

PUB





**Inovação em Grelhadores**

*Tecnologia Patenteada e amiga do Ambiente*

**grelhar é no GRESILVA!**

*Chefe Cordeiro*





**Grelhados na brasa sem chama e sem carvão!**

[www.gresilva.pt](http://www.gresilva.pt)



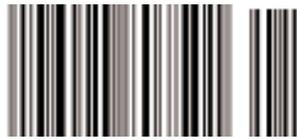
**LISBOA** - Rua da Boavista · 2715-851 Almagem do Bispo - Sintra - Portugal  
Tel.: +351 219 628 120 · Fax: +351 219 628 129 · gresilva@gresilva.pt

**PORTO** - Rua Manuel Assunção Falcão, 192  
Zona Ind. Castelo da Maia - 4475-636 Sta. Maria Avioso - Portugal  
Tel.: +351 229 829 947/48 · Fax: +351 229 829 949 · gresilvanorte@gresilva.pt





[/gresilvagrills](https://www.facebook.com/gresilvagrills)



## Maria Luís Albuquerque e Schüle em Berlim: olha o passarinho



Ana Cristina Silva,  
Lisboa

Portugal nos últimos anos em que foi intervencionado pela Troika cortou exponencialmente nos salários, empobrecendo dramaticamente a classe média e a generalidade da população, desregulou o mercado de trabalho aumentando a precariedade laboral em nome das chamadas reformas estruturais e da sacrossanta competitividade, privatizou quase tudo o que havia a privatizar, não salvaguardando interesses estratégicos nacionais, cortou enormemente nas despesas sociais, saúde e educação, aumentou as desigualdades sociais e a pobreza. Esta política foi acompanhada de um discurso oficial sobre a inevitabilidade da austeridade, um discurso moral sobre os gastos acima das nossas possibilidades e sobre a necessidade de conter a dívida e de a pagar, descansando os mercados, essas entidades míticas, sobre a honorabilidade das nossas intenções.

A consequência destes três anos foi uma enorme recessão - e depois de batermos no fundo um crescimento débil - e um aumento explosivo do desemprego sem que os chamados sacrifícios dessem algum resultado na diminuição da dívida que até cresceu, tornando-se claramente insustentável.

Esta mesma receita foi aplicada nos últimos anos à Grécia, num paradigma experimentalista do capitalismo neo-liberal, onde as pessoas e a democracia contam cada vez menos. O resultado foi uma gigantesca dívida impagável que afectaria várias

gerações futuras. O que os gregos rejeitaram nas últimas eleições foi este caminho de austeridade que não resultou nem com eles e nem connosco. Levantaram a cabeça, puseram de lado a obediência à Troika e tentaram resistir à hegemonia da Alemanha que tem dominado as orientações da política económica europeia, com o grande mérito de voltar a colocar a discussão política na agenda europeia. A luta encetada é difícil e ainda agora vai no adro com o acordo conseguido entre os gregos e a união europeia, porque naturalmente a chamada “ditadura dos mercados” sabe impor-se à vontade sufragada dos povos.

É sabido, e denunciado em reportagens da própria televisão pública alemã, que a Alemanha é o país da União europeia que mais tem beneficiado com a crise, quer ao nível das suas indústrias quer ao nível da sua banca. Apesar disso, o discurso oficial

que tem legitimado estas políticas é sustentado por um conjunto de estereótipos em que os povos do sul são vistos como preguiçosos, tendo gasto à tripa forra e querendo viver à custa do dinheiro estrangeiro, nomeadamente dos contribuintes alemães.

Que a defesa das políticas de austeridade impostas pela Troika seja feita pela Alemanha é, tendo em conta os seus interesses e as opções ideológicas do partido no poder, até certo ponto compreensível. Menos compreensível são os motivos que levam Pedro Passos Coelho e Cavaco Silva a colocarem-se do lado dos credores e defendendo as políticas de austeridade preconizadas pela Alemanha que lesam não apenas o povo grego, mas também o português. Igualmente subserviente e vergonhosa foi a atitude de Maria Luís Albuquerque que, ao lado do ministro das

finanças alemão, em Berlim, permitiu a instrumentalização do nosso país como suposta prova do sucesso dos programas de ajustamento. Nesse balanço o sofrimento das pessoas é necessariamente omitido porque o único critério que conta é o do *deficit*.

Nos últimos tempos, tanto o primeiro-ministro como o presidente tem apresentado os meios de comunicação com verdadeiras “pérolas” – “a Grécia não pode fazer o que entende” disse, por exemplo, Cavaco Silva, recordando o dinheiro que Portugal contribuiu para a Grécia – as quais sugerem uma atitude mais “alemã” do que a do próprio governo alemão. Esta atitude tacanha, e contrária aos próprios interesses de Portugal, só poderá ser explicada motivos eleitorais. De facto, se a Europa aos poucos mudar de políticas como ficarão na fotografia os arautos da austeridade? Como poderá o governo português justificar as políticas dos últimos anos e os sacrifícios dos portugueses?

Assim, lutando com unhas e dentes para conservar o poder, em vez de contribuir para uma solução multilateral das dívidas soberanas que seja do interesse de Portugal, o primeiro-ministro e Maria de Luís Albuquerque tem-se desdobrado em afirmações que provam que “Portugal não é Grécia”. Portugal foi dos governos que juntamente com a Espanha, mais tem levantado objecções às posições da Grécia no decurso das negociações. Neste momento histórico, e face às atitudes deste governo só se pode mesmo dizer “Que pena que Portugal não seja realmente a Grécia”. Que pena não sermos governados por gente um perfil de dignidade e coragem como os elementos do governo grego.



EPA

## Mais alemã do que os alemães ?



Helena Ferro de Gouveia,  
Bona

Confesso que não consigo entender a crítica à ministra das Finanças Maria Luís Albuquerque, assim como tenho dificuldades em perceber a onda de simpatia pelo Syriza, partido que há menos de um ano era contra a União Europeia, a moeda única, o capitalismo e a NATO.

Se é verdade que sacudiram o sistema partidário grego, corrupto, clientelar e completamente desacreditado, é também ver-

dade logo a seguir às eleições se coligaram um partido nacionalista, “Gregos Independentes”, cuja proximidade política assenta no eurocepticismo.

Como escreve Teresa de Sousa, “esta mistura entre populismo de esquerda e nacionalismo de direita é nova e é perigosa. Marine le Pen foi uma das primeiras a felicitar o Syriza e o embaixador da Rússia foi o primeiro a ser recebido pelo novo primeiro-ministro”.

Em pouco dias o Governo de Atenas deixou-se isolar no tabuleiro europeu, ainda ameaçou com a Rússia e a China como se Moscovo e Pequim estivessem dispostos a afrontar Berlim. Há quem seja da opinião que vociferando contra aquilo a que agora se chama, em vez de troika, “as institui-

ções” se obteriam melhores resultados em Bruxelas.

Não será altura de aprenderem um pouco com os erros e os fiascos alheios? O acordo alcançado por Atenas só tem uma leitura eram 18 contra um, e os 18 ganharam em quase todas as alíneas. O que ficou apenas mais para salvar a face aos gregos. Poderia ser de outra maneira? Não, a legitimidade democrática grega não vale menos, mas também não pode valer mais do que a de outros países.

Estariamos mal se a realização de eleições fosse razão suficiente para qualquer país se sentir legitimado a rasgar compromissos assumidos e a impor a outros 18 Estados novas regras de forma unilateral.

A arrogância grega, a estratégia con-

frontacional que adoptou, voltou-se contra Atenas. Não conquistou um único aliado no Eurogrupo. Recordam-se de ver François Hollande com muita garganta e depois a recuar a toda a linha? O mesmo sucedeu agora à dupla Tsipras - Varoufakis.

Como recorda José Manuel Fernandes, “A Irlanda e Portugal, ao longo destes anos, tiveram algumas negociações complicadas no Eurogrupo. E choques com “as instituições”. No nosso caso esteve-se mesmo à beira da ruptura durante a sétima avaliação. Mas os dois países foram conseguindo melhorar as suas condições, já lograram renegociar aqui e além as suas dívidas e as taxas de juro associadas. Portugal até o conseguiu concluir uma dessas renegociações esta semana, no meio da tempestade grega”.

## FADO

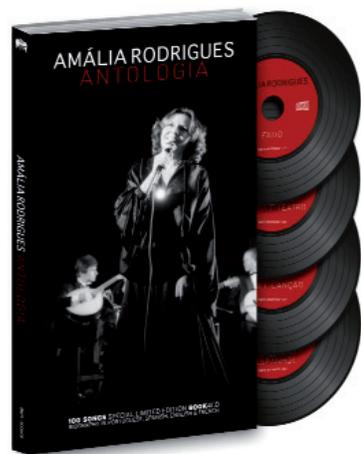
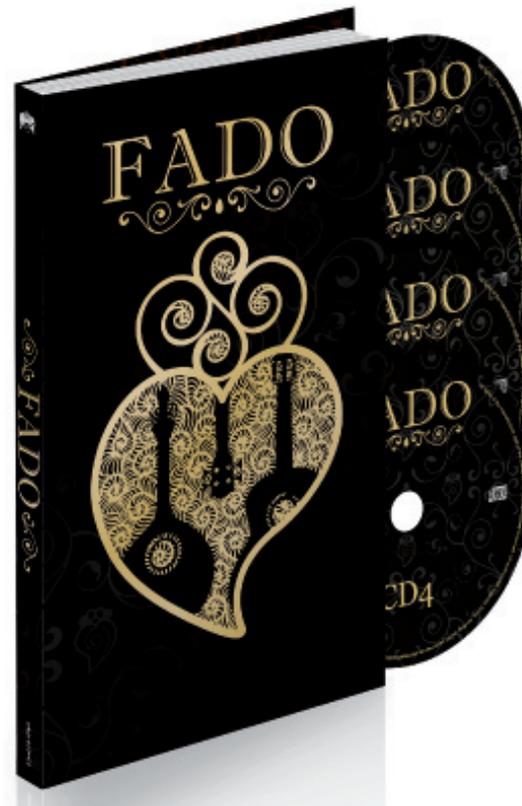
A MAIOR ANTOLOGIA DE FADO DE SEMPRE  
COM **100 FADOS EM 4CD COM LIVRO**

Título: FADO

Formato: Livro + 4 CD Capa dura com 144 págs.

Preço: € 28,00

A maior antologia de fado de sempre com 100 fados em 4CD.  
Livro com capa dura com impressão a ouro e 144 páginas a cores.  
Primeiro livro que faz um retrato do fado de dentro para fora reunindo depoimentos de fadistas, músicos, poetas, compositores e construtores.  
Especial do 100º Aniversário de Martinho d'Assunção com um tema inédito.  
Textos que ajudam a entender melhor esta expressão musical portuguesa.  
Livro ilustrado com fotografias dos artistas e fotos históricas cedidas pelo Museu do Fado.  
Edição bilingue em português e inglês.  
6 Temas inéditos e recuperação de alguns clássicos agora pela primeira vez em CD.



**Título: Amália Rodrigues**  
**Livro + 4 CD (100 fados)**  
**Capa dura com 144 páginas.**  
**Preço: € 28,00**

Esta edição especial apresenta 100 das melhores gravações de Amália Rodrigues em 4CD: Fado, Cinema e Teatro, Fado e Canção, Olympia e Espanhol, completamente recuperadas, restauradas e de masterizadas em HD áudio. O livro inclui uma biografia multilingue em português, espanhol, inglês e francês. A arte gráfica contém fotos inéditas e exclusivas do fotógrafo Peter Machado, incluindo na capa a misteriosa "foto do brilho".  
Amália Rodrigues foi actriz, cantora e fadista, sendo uma das mais marcantes figuras da cultura portuguesa do século XX. Amália ficou conhecida como a voz de Portugal ou a rainha do fado, foi considerada pela imprensa internacional uma das 4 das melhores vozes e divas do mundo. O seu talento levou-a a cantar nos principais palcos do mundo e a ser distinguida com vários prémios notáveis.

## Encomende já!

Guitarra Portuguesa

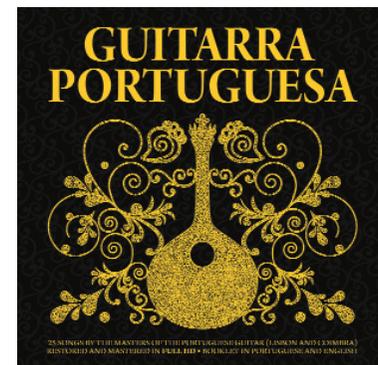
Artista: Vários

Formato: CD

Duração total:

01:15:18

Preço: € 15,00



No disco Guitarra Portuguesa podemos escutar 25 interpretações à guitarra e viola por alguns dos grandes mestres que fazem parte da cultura e do imaginário de Portugal.

Este trabalho exemplifica bem o vasto repertório que pode ser interpretado por estes instrumentos de cordas como variações, rapsódias, baladas, fados e outros temas populares.

### FORMAS DE PAGAMENTO

Preencha de modo legível o seu cupão de encomenda envie-o para a morada do jornal.

Pagamento: **se preferir, pode pagar por débito na sua conta bancária.**

Pode também receber a sua encomenda à **cobrança** contra uma taxa que varia entre os € 4 e os € 7 (para encomendas que ultrapassem os dois quilos) que é acrescida ao valor da sua encomenda.

Não se aceitam devoluções.

#### NOTA

Aos preços já estão incluídos os custos de portes de correio nas encomendas pagas por débito (*Lastschriftverfahren*) e IVA

PORTUGAL POST SHOP

Tel.: 0231 - 83 90 289

Fax: 0231 - 83 90 351

Email: [correio@free.de](mailto:correio@free.de)

Name /Nome \_\_\_\_\_

Straße Nr / Rua \_\_\_\_\_

PLZ /Cód. Postal \_\_\_\_\_ Ort / Cidade \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

Ort. Datum. Unterschrift / Data e assinatura

### NOTA DE ENCOMENDA

Título/s \_\_\_\_\_ Preço \_\_\_\_\_

Soma \_\_\_\_\_

Queiram enviar a minha encomenda à cobrança

Queiram debitar na minha conta o valor da encomenda

PORTUGAL POST, Burgholzstr. 43 - 44145 Dortmund

Gläubiger-Identifikationsnummer

DE10ZZ00000721760

Mandatsreferenz WIRD SEPARAT MITGETEILT

SEPA-Lastschriftmandat

Ich ermächtige die Portugal Post, EINMALIG EINE ZAHLUNG von meinem Konto mittels Lastschrift einzuziehen. Zugleich weise ich mein Kreditinstitut an, die von der Portugal Post auf mein Konto GEZOGENE LASTSCHRIFT einzulösen.

Hinweis: Ich kann innerhalb von acht Wochen, beginnend mit dem Belastungsdatum, die Erstattung des belasteten Betrages verlangen. Es gelten dabei die mit meinem Kreditinstitut vereinbarten Bedingungen.

Vorname und Name (Kontoinhaber)

Straße und Hausnummer

Postleitzahl und Ort

Kreditinstitut (Name und BIC)

DE

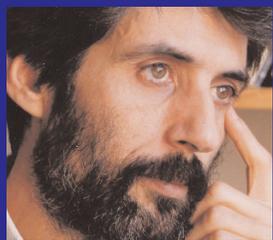
IBAN

Datum, Ort und Unterschrift

# PORTUGAL POST

Informação livre e independente ao serviço da Comunidade Portuguesa na Alemanha

## 22 Anos



Foi em 1993 que lançámos o número experimental do jornal. Em Maio de 1994, o PORTUGAL POST iniciou a sua edição regular e desde aí até à presente data foi

publicado ininterruptamente.

Desde a sua fundação, o PORTUGAL POST começou a actualizar toda a informação importante para todos os portugueses residentes neste país.

Com a publicação deste jornal, a Comunidade passou a ter um porta-voz e um órgão de informação que ficaria atento aos seus problemas, revelava as suas potencialidades, fazia a ponte entre a própria Comunidade, impulsionava, divulgava o que de melhor há, esclarecia, denunciava situações de injustiça e dava voz ao movimento associativo, aos professores, pais e alunos. Em suma, informava e cumpria a missão para a qual tinha sido criado.

Chegamos aqui com uma grande história para contar; a história de uma vida de um jornal que se afirmou e é a referencia da comunidade no que se refere à informação. Independentemente de todas as mudanças que o jornal regista, o PP vai continuar com sentido de responsabilidade e orientado pelos princípios da liberdade, do pluralismo, procurando assegurar a todos o direito à informação; independente de todos os poderes e respeitando todas as opiniões ou crenças desde que enquadradas nos valores da liberdade e da democracia.

Ao virar do vigésimo aniversário, o PP aposta numa nova forma de estar e de informar, acompanhando as transformações que se verificaram na comunidade lusa residente neste país.

No ano que completa 20 anos, o PP apostará também em novas formas de informação e passará a ter duas versões: o PORTUGAL POST (versão em papel) e o PORTUGALPOST.de (versão online)

Por último, agradecemos a todos aqueles colaboradores: jornalistas, colunistas, correspondentes por nos terem ajudado a chegar até aqui. Uma palavra também de agradecimento a todos que, de um ou de outra forma, estiveram ligados a nós.

Mário dos Santos  
Director



UMA EQUIPA DE CRONISTAS E DE JORNALISTAS DE PRIMEIRA CLASSE

**ANA CRISTINA SILVA**

**CARLOS GONÇALVES**

**CRISTINA DANGERFIELD-VOGT**

**CRISTINA KRIPPAHL**

**DORA MOURINHO**

**GLÓRIA SOUSA**

**HELENA ARAÚJO**

**HELENA FERRO DE GOUVEIA**

**JOAQUIM NUNES**

**JOAQUIM PEITO**

**JOSÉ G. RODRIGUES**

**LUÍSA COELHO**

**LUÍSA COSTA HÖLZL**

**MARCO BERTOLASO**

**MARIA DO ROSÁRIO LOURES**

**PAULO PISCO**

**TERESA SOARES**

**SALVADOR M. RICCARDO**

**ETC**



# 22 Anos

## Postos de venda / Distribuição Quiosques onde pode comprar o seu PORTUGAL POST



AACHEN	Bahnhof	<b>HANNOVER 2 POSTOS DE VENDA</b>	
AUGSBURG	Bahnhof	HANNOVER	Bahnhof
BAD KREUZNACH	Bahnhof		
		HANNOVER	Flughafen
<b>BERLIM 7 POSTOS DE VENDA</b>		HEIDELBERG	Bahnhof
BERLIN	Bahnhof	ISERLOHN	Bahnhof
BERLIN	Flughafen	KAISERSLAUTERN	Bahnhof
		KARLSRUHE	Bahnhof
BIETIGHEIM	Bahnhof	<b>KIEL 2 POSTOS DE VENDA</b>	
BIETIGHEIM-BISSINGEN	Bahnhof	KIEL	Bahnhof
BRAUNSCHWEIG	Bahnhof		
		KOBLENZ	Bahnhof
<b>BREMEN 2 POSTOS DE VENDA</b>		KÖLN	Bahnhof
BREMEN	Bahnhof	KONSTANZ	Bahnhof
BREMEN	Flughafen	KREFELD	Bahnhof
		LEIPZIG	Bahnhof
DARMSTADT	Bahnhof	LINDAU	Bahnhof
		LUDWIGSBURG	Bahnhof
<b>DRESDEN 3 POSTOS DE VENDA</b>		MAINZ	Bahnhof
DRESDEN	Bahnhof	MANNHEIM	Bahnhof
		MÖNCHENGLADBACH	Bahnhof
<b>DÜSSELDORF 2 POSTOS DE VENDA</b>		<b>MUNIQUE 3 POSTOS DE VENDA</b>	
DÖSSELDORF	Bahnhof	MÜNCHEN	Bahnhof
DÖSSELDORF	Flughafen	MÜNCHEN	Flughafen
ESSEN	Bahnhof	MÜNSTER	Bahnhof
ESSLINGEN	Bahnhof	NEUSS	Bahnhof
		NÜRNBERG	Bahnhof
<b>FRANKFURT/M 5 POSTOS DE VENDA</b>		OLDENBURG	Bahnhof
FRANKFURT / MAIN	Flughafen	OSNABRÜCK	Bahnhof
FRANKFURT / MAIN	Flughafen	OSNABRÜCK	Bahnhof
FRANKFURT / MAIN	Flughafen	PASSAU	Bahnhof
FRANKFURT/MAIN	Flughafen	PFORZHEIM	Bahnhof
FRANKFURT-HBF	Bahnhof	SAARBRÜCKEN	Bahnhof
		SIEGEN	Bahnhof
FREIBURG	Bahnhof	SINGEN	Bahnhof
GARMISCH P.	Bahnhof	SOLINGEN	Bahnhof
GELSENKIRCHEN	Bahnhof		
GIESSEN	Bahnhof	<b>STUTTGART 2 POSTOS DE VENDA</b>	
GÜTERSLOH	Bahnhof	STUTTGART	Bahnhof
HAGEN	Bahnhof		
HALLE	Bahnhof	ULM	Bahnhof
		WEILHEIM	Bahnhof
<b>HAMBURG 3 POSTOS DE VENDA</b>		WIESBADEN	Bahnhof
HAMBURG	Bahnhof	WUPPERTAL	Bahnhof
HAMBURG	Flughafen		